ANO 17.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1937 N.º 525

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFIC.
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA BRECHA

A chegada do sr. dr. Oliveira Salazar ao poder é um caso que nos indica claramente que a politica tem os misterios do mar que umas vezes produz naufragios e outras conduz á fortuna os ousados capitães. Na pasta das Finanças, matou o monstro das contas publicas — o «déficit».

Toda a gente sabia que o Estado se administrava como os morgados que empenhavam as suas rendas para salvarem os seus vicios. Já no tempo da descoberta da India as receitas não chegavam para cobrir as despesas. Pediamos emprestado a juros altos, de levar couro e cabelo. Homens prudentes recomendavam:

— Economizemos o que é nosso e gastemos em beneficio da nação quanto ela necessite para prosperar com honra e proveito.

O conselho não surtia efeito, porque a brandura dos nossos costumes preferia a miseria dourada á pobreza honesta.

Com a guerra e depois da guerra, triunfou e tripudiou o desequilibrio financeiro: o Estado devorava a riqueza publica e particular, sem ao menos perceber que estava atacado de autofagia. As nossas tropas que se baterem em Africa e na Flandres interpretavam assim o seu sacrificio:

— Servimos de escarneo aos proprios sentimentos que nos animaram contra o inimigo.

Era a derrocada a entrar nos corações valentes e leais. O sr. dr. Oliveira Salazar apareceu como uma derradeira esperança, visto ter o orgulho de não prometer nada para fazer tudo. Precisamente quando a ruína se desenhava sem um disfarce, o professor de finanças revelou-se estadista, demonstrando que só a virtude tinha direito a gerir os dinheiros do Estado.

Num ano, emendaram-se os êrros de alguns seculos e Portugal — pedinte, desacreditado e com as suas glorias vestidas de farrapos de purpura — levantou a fronte, perante os povos que ainda ha pouco murmuravam a seu respeito:

— «Coitado! descobriu os mares e os mundos e quasi vive de esmolas!».

Não se regista exito fulminante que se possa comparar com a «ressurreição» que ele operou, trabalhando dia e noite, a ordenar o que andava desordenado, a somar para um — o Estado — o que andava dividido ou desperdiçado por muitos — os devoristas, os indiferentes, os materialistas.

O orçamento, para não se parecer com os castelos construídos na areia, demanda a boa politica, protectora do trabalho, criadora de obras e empresas, educadora da mocidade, garantia da ordem, da segurança e do progresso.

O sr. dr. Salazar, que imprimira novo curso aos acontecimentos, achou-se, por natural imposição das correntes que originára e orientára, apontado para a chefia do governo.

Quem senão Salazar ousaria completar Salazar?

Ha cinco anos que ele, alargando a sua acção, de forma a poder dar corpo á mistica e a doutrina que trazia no pensamento, traz o país entre mãos, não como o barro modelado pelo artista, mas sim como o espirito que cede á razão e á persuasão.

Formulamos os mais sinceros votos, para que o seu labor seja abençoado por Deus e as gerações de hoje nunca se esqueçam do homem que lhes deu a fé e a confiança para vencerem as duvidas e temores da hora em que nasceram.

RUY Gameiro, o inspirado moço escultor tragicamente morto o ano passado, e cuja obra em ascensão luminosa o colocava já na primeira fila dos artistas serios da moderna geração—fica com o seu nome, de limpido fulgor, ligado a um Premio anual destinado a um aluno de escultura da Escola de Belas Artes de Lisboa que, em cada ano, termine o seu curso com melhor nota de merito e de aplicação.

A familia do saudoso artista entendeu por esta maneira singela mas tocante perpetuar o nome do desditoso moço, aplicando no Premio o rendimento de uma importancia de 120 contos. O significado daquele acto da familia Gameiro, cujo ilustre chefe, o mestre Roque Gameiro desapareceu da vida pouco antes do desastre que vitimou o filho—é que tem jus a noticia de relevo.

E eis o que fazemos numa comovida evocação de Ruy Gameiro.

Oficialmente, o sr. ministro da Educação Nacional mandou louvar a familia.

* * *

HA cêrca de trinta e cinco anos publicava-se um jornal de provincia «O Povo da Murtosa», com tipografia propria nesta vila, ao tempo ainda dependente de Estarreja.

Aquele jornal era trabalhado por um estudante, então em Coimbra, onde se formou: o dr. Carlos Barbosa, e por um entusiasta da sua terra, Joaquim Soares, o benemerito murtoseiro ha pouco falecido.

Em memoria de Joaquim Soares se publicou agora um numero unico do velho jornal «O Povo da Murtosa», com boa colaboração de amigos do saudoso extinto, entre a qual se destacam artigos do dr. Carlos Barbosa, dr. Alberto Souto, dr. Norberto Lopes, Joaquim Leitão, dr. Rodolfo Xavier da Silva, dr. Ruela Ramos, dr. Jaime Duarte Silva, dr. Joaquim Baptista, Julio de Oliveira, Lopes Pereira, Mario de Figueiredo, etc.

* * *

UMA neta do presidente Lebrun, que conta apenas oito anos, chamada Annie Freysselinard, executou como pianista o «Convite á Musica», de Villones, no gala *organizado por Marguerite Long, no recinto da Exposição de Paris.*

Foi aplaudida e vitoriada.

Através do exito da petiza os assistentes viram o presidente Lebrun que vela ao mesmo tempo pela Republica francesa e pela felicidade dum lar onde os sorrisos são duradouros e as lagrimas efemeras.

* * *

ENCONTRA-SE já restabelecido da doença que durante alguns dias o reteve em casa, com o que muito folgamos, o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro.

PELO relatorio da C. P., publicado hoje no «Diario do Governo» vê-se que as despesas em toda a rede baixaram 827 contos e que a recita liquida da exploração na rede geral aumentou 2.959 contos. Os encargos de juros e amortização das obrigações deminuiram 3.693 contos por motivo de cambio.

A melhoria averiguada durante 1936 «derivou numa grande parte de factos transitorios» não devendo levar a modificação de orientações, observa o relatorio.

Os «deficits» nas antigas linhas do Estado, acumulados desde 1931 figuram no balanço em 32.875 contos. Diz o documento:

«Urge liquidar esta situação, e para isso comunicou-se ao Governo em 27 de Abril ultimo que a Companhia não podia continuar a explorar as linhas do Minho e Douro e do Sul e Sueste nas condições do actual contrato, sendo necessario que se faça uma revisão das suas clausulas, nos termos da condição 3.ª do mesmo contrato, se outra solução não fôr dada ao assunto».

* * *

O DR. João Avelar Maia de Loureiro, um dos valores da moderna geração da medicina portuguesa e professor agregado de Higiene da nossa Faculdade de Lisboa, encontra-se nos Estados Unidos da America, como bolseiro da Fundação Rockfeller.

Este nosso compatriota, que lá fora, como em geral todos os portugueses seleccionados para missões de estudo e de aperfeiçoamento tecnico tem honrado a nossa Faculdade de Medicina e o país, foi agora nomeado membro do «Honor Society of Higiene», instituição cientifica onde estão representadas as mais importantes escolas superiores dos Estados Unidos, e na qual são admitidos professores que se tenham notabilizado em cultura e trabalhos cientificos relativos á saude publica, ou por alunos de escolas especiais.

O sr. dr. João Avelar Maia de Loureiro prepara-se para obter o doutoramento em Saude Publica, que será dado pela primeira vez a um diplomado por uma Faculdade da Europa.

* * *

AS reservas de ouro dos Estados Unidos, que no fim de 1933 estavam em 4.036 milhões de dolares subiram para 8.238 milhões no fim de 1934, para 10.125 milhões no fim de 1935 e para 11.258 milhões no fim de 1936, continuando o movimento ascendente nos meses já decorridos de 1937.

O aumento dos depositos nos Bancos americanos, que em 1935 tinha sido de 4.200 milhões de dolares, atingiu 5.800 milhões em 1936, ficando o seu montante total em 55 biliões, aproximando-se da cifra maxima de 56 biliões alcançada em 1829. Cêrca de 45 0/0 do valor do aumento dos depositos registado em 1936 destinou-se a novos creditos ao comercio e á industria, o que marca um progresso consideravel em relação ao ano anterior.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

5 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936..	—	—	967$00
» 4 0/0 1934 ..	969$00	969$00	970$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.017$00	1.016$00	1.018$00
» 4 3/4 1934 ..	1.149$00	1.148$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.068$00	1.068$00	1.070$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.737$00	1.733$00	1.742$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.742$00	1.740$00	1.743$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	464$00	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	375$00
Portugal, portador......	—	1.130$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade............	—	—	18.000$00
Mundial	—	217$00	221$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	210$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	—	18$50
Gaz e Electricidade.....	310$50	310$50	311$00
Portugal e Colonias.....	82$60	82$60	82$90
Navegação	98$00	97$50	98$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	258$00
» de Tabacos.	391$50	391$50	392$00
Tabacos de Portugal....	—	366$00	370$00
Tabaqueira	—	505$00	—
União Electrica Portug.	170$00	170$00	175$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	376$00	375$50	378$00
Busi — 1.ª emissão	—	48$00	49$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	397$00	397$00	397$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	262$00	260$00	265$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	91$00
» 7 0/0	103$50	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	101$00	—
Busi 9 0/0............	112$00	111$50	112$00
» 6 1/2 0/0............	120$00	119$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..............	110$00	110$20
Paris	$85,6	$85.8
Madrid	1$26,4	1$26,6
New-York	22$24,1	22$28,2
Zurich..............	5$07,6	5$08,6
Roma	1$16,9	1$17,2
Bruxelas	3$74,4	3$75,1
Amsterdam	12$22,8	12$25,0
Berlim	8$92,1	8$94,7
Praga..............	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro..............	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

MARTINI

apresenta...

O

ELIXIR QUINA MARTINI

um licôr excepcional

DIGESTIVO

APERITIVO

TÓNICO

ESTOMACAL

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

AMOR DOS LIVROS

A idéa, a simpatica idéa de oferecer, a cada aluno que termina os seus estudos nas escolas primarias e secundarias, um pequeno lote de livros capazes de nele conservar, se não promover, o amor da leitura — foi recebida em França com gerais aplausos. Suponho mesmo que os poderes publicos já estão procurando dar-lhe realidade, tão necessaria, tão util parece, e por dois motivos: — manter e fortalecer a cultura do povo, e debelar, ou contribuir para debelar, a assustadora crise do livro.

Ambas as finalidades, ambos os objectivos não são, aliás, apenas paralelos, mas convergentes, interdependentes. E o ultimo, sem duvida alguma, menos importante, embora de agudissima actualidade. Quem não lê, não aprende e só quem aprende, e quere aprender, é digno de ser homem, na acepção nobre e completa da palavra. Por isso, e desde logo, a iniciativa proposta se afigura de vasto alcance, transcendendo até os modestos limites em que o seu autor a formulou e apresentou.

Todos conhecemos e condenamos os prejuizos, os danos irreparaveis da preguiça mental, o do desinteresse, cada vez maior por essa Europa além, manifestado perante as grandes e generosas criações do espirito. E uma das causas fundamentais da triste situação é — ninguem o negará — o abandono do livro. Fazê-lo apreciar e estimar pela gente moça, não será obrigação, missão imperativa dos educadores e guias do nosso tempo?

Não se deve, porém, a um educador o oportuno e carinhoso alvitre, mas a um escritor, o sr. Gabriel Boissy. E está certo que assim aconteça. O desafecto, a indiferença pela leitura tem, fatalmente, de preocupar os escritores, quando vejam um pouco mais longe do que as esquivas fronteiras do exito imediato, e de que o fragil ambiente dos louvores dos amigos. A posteridade começa hoje... Não é unicamente para vender muitos livros que se pretendem muitos leitores. E', ainda, para que entre a multidão dos leitores se constitua o escol, o grupo atento e admirativo, apto a impôr ao futuro o valor de qualquer obra significativa. Nos países de analfabetos, como existirá esse escol? Ele ha-de ser tanto menor e mais decisivo quanto maior fôr o numero de pessoas apaixonadas de leitura, e que, através das suas leituras, adextrem, corrijam e aperfeiçôem o gôsto, elevem a inteligencia, afinem e ennobreçam as faculdades criticas. O sr. Gabriel Boissy não nos diz estas cousas, de facto. Mas pensou-as, evidentemente. Outros, as pressentiram e disseram, todavia, e, daí, a festiva e unanime aclamação em tôrno da sua idéa.

Dez, quinze livros escolhidos que se ofereçam a um adolescente — bagagem preciosa. Preciosa para aqueles que a transportam, e para aqueles que a vêem chegar nos braços de entes adorados. Companheiros eternos, os livros, é bom, é sadio que ao entrar na vida pratica, eles sejam a dadiva, o premio consagrado ao esforço juvenil, apertados, estreitados contra os peitos onde bate e pulsa o ritmo da esperança e da fé no porvir.

D. G.

OS JOGADORES DO F. C. DO PORTO

foram entusiasticamente recebidos na capital nortenha

PORTO, 5. — *(Pelo telefone)*. — Raras vezes se faz no Porto uma tão entusiastica manifestação como aquela de que hoje foram alvo os jogadores do Football Club do Porto, que ontem alcançou em Coimbra o titulo maximo do football português.

Contam-se por muitos milhares as pessoas que aguardavam a chegada do comboio.

Na praça Almeida Garrett e nas imediações uma massa compacta de população, agitando febrilmente centos das bandeiras azues e brancas e as da maioria dos clubes desportivos desta cidade, aguardava ansiosamente o momento da homenagem.

Quando os jogadores, á frente dos quais vinha Ernesto Santos, com um grande ramo de flôres, apareceram á porta da estação de São Bento, aos ombros dos populares, o entusiasmo subiu ao rubro.

E' indiscritivel o que então se passou. O espectaculo das senhoras a acenar com os lenços em todos os predios daquela vasta praça foi verdadeiramente empolgante.

O grupo tomou lugar numa camioneta da Policia e, desde a estação até á sede da Associação de Football, as manifestações assumiram o aspecto duma grande apoteose.

Da varanda daquele edificio, agradeceu a homenagem o presidente do F. C. do Porto, sr. dr. Carlos Costa.

Seguiu-se um «Porto de honra», que serviu de pretexto para entusiasticos brindes.

O transito de veiculos, tanto na praça da Liberdade como nas ruas e praças circunvizinhas, esteve interrompido durante quasi uma hora.

Os estudantes coloniais

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5. — *(Pelo telefone)*. — Os estudantes coloniais, bem como as entidades que os acompanham, ao terem conhecimento do indigno atentado contra o sr. dr. Oliveira Salazar, manifestaram a sua repulsa, enviando o seguinte telegrama ao Chefe do Governo: «Os componentes do Cruzeiro academico das colonias á metropole, tendo conhecimento do infame atentado, manifestam unanimemente indignados o seu protesto, e felicitam V. Ex.ª e a nação, por tão revoltante acto não ter tido, felizmente, consequencias».

Os professores coloniais visitaram durante a manhã de hoje o Liceu Dr. Bissaia Barreto, onde foram recebidos pelo reitor dr. João Gomes Santos Figueira, o qual lhes apresentou as boas vindas.

Os mesmos professores, acompanhados de todos os academicos, dirigiram-se em seguida á Camara Municipal, sendo aí aguardados pelo presidente da Camara, vereadores, comissão de turismo e professores. Presidiu á sessão solene, no salão nobre da Camara Municipal, o sr. comandante Coutinho Garrido, que usou da palavra. Falaram depois os srs. drs. Salinas Salgado, Eurico Amaral e Augusto Cunha, que agradeceu as referencias que haviam sido feitas á iniciativa do governo, em nome do ministro das Colonias.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

O n.º 407 de «O Volante», que acaba de publicar-se, apresenta-se variado e oportuno, tratando dos mais diferentes assuntos da actualidade automobilista. Do seu sumario, destacamos: Porque não se realizam em Portugal corridas de velocidade?—Os *chauffeurs* mais antigos de Lisboa contam a sua vida profissional—Caracteristicas mecanicas e principais afinações do «Ford» V-8, modêlo 60—Reportagem das 24 horas de Mans—Estatisticas de importação portuguesa de veiculos automoveis e motos em maio ultimo, etc.

O dia religioso

AMANHÃ, 6. — Santo Profeta Isaias, martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião; ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

Marinha de Guerra

Fundeou em Porto Santo o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias».

CAFÉ MONDÊGO

R. Barroca, 124 *Telef. 2 5676*

Hoje grandiosa sessão de fados pelos estimados artistas: Carolina Redondo, Ilda Silva e o cantador humoristico Francisco dos Santos.

Quarta-feira: Tercelo — «Artes diferentes».

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

TAUROMAQUIA

Dois e dois, quatro...

Teve uma enchente a corrida da Policia, e teve bons elementos: dois cavaleiros, os melhores, e dois «espadas» tambem dos melhores. A conta estava certa: 2 e 2, 4, que era a data do dia; mas, nestas contas tauromaquicas ha que contar com outro quatro, o quadrupede, e este foi de más contas, ainda que com boa soma de carne, dentro do tipo da vacada de Evora.

Um dos «espadas» foi Manuel Jimenez «Chicuelo», o mais artista dos toureiros depois de Rafael Molina e Rafael Gomez — os dois pintores do toureio—um esteta, uma maravilha que seria completa se dispuzesse da valentia que sobra a outros que são menos artistas. E por assim ser, nada fez ontem com os das contas erradas; ao passo que o outro «espada», Luiz Gomez «El Estudiante», de temperamento bem diferente, menos artista e mais valente, fez o maximo, com o capote, e especialmente com a «muleta», conseguindo tourear «al natural» touros desnaturalizados, e sempre a dois palmos das hastes nuas, mais duma vez a ponto de ser colhido, se os touros, além de tudo, não fôssem tontos.

Desta conta dos dois «espadas», tão diferentes, não se pode, porém, tirar prova real, concludente, porque nunca «El Estudiante» será melhor que «Chicuelo», ainda que seja mais valente. São valores diferentes, incomparaveis.

«Argo de esto hay» — como dizia «Lagartijo» — entre os dois cavaleiros da tarde. Simão da Veiga, cavaleiro valente e vibrante que por sêlo foi idolo dos publicos espanhois, e que ontem foi o heroi da tarde e teve momentos de apoteose — como o dos dois pares a duas mãos — é tambem diferente de João Nuncio.

Acontece, porém, que João Nuncio, sendo artista de côrte magnifico de «Chicuelo», é valente, e até está cada vez mais alegre, como recentemente registámos, e como ontem voltou a provar, toureando com alegria, com verdadeiro entusiasmo. E com tal dominio de si e dos cavalos, tão toureiro e cavaleiro, encurtando tanto os terrenos, entrando de tal forma pelos dos mansos, que toda a praça o aplaudiu de pé, em delirio, como antes fizera a Simão da Veiga.

E' que, sendo ambos enormes, os dois melhores, podem estar os dois muito bem sem que um esteja melhor que outro. E isto porque, como «Chicuelo» e «Estudiante», são no fundo diferentes, duas paralelas que nunca se encontram, ainda que nós desejemos que os dois cavaleiros se encontrem muitas vezes, para orgulho da tauromaquia portuguesa, que não morrerá enquanto eles viverem.

Ao iniciar a lide do primeiro touro, o primoroso cavaleiro Simão da Veiga, ofereceu o ferro ao sr. coronel Martins Cameira, afirmando:

— Brindo por Portugal, com o maior regosijo, por ter-se frustrado o atentado bombista contra o nosso glorioso chefe, o sr. dr. Oliveira Salazar.

Ergueu o braço na saudação nacionalista, enquanto a assistencia, com o maior entusiasmo, vitoriava os nomes dos srs. presidentes da Republica e do Conselho.

A João Nuncio ha ainda que creditar outro mérito de que ontem deu provas: o de auxiliar os que começam. Cedendo um touro da sua ganaderia permitiu ontem que um novo, Augusto Gomes, pudesse tomar alternativa e enfileirar, com aplauso do publico, no numero dos nossos profissionais.

Manuel dos Santos dirigiu bem.

Da proxima corrida do Campo Pequeno, a 18, diremos, a nove, porque o espaço não sobra, que D. Juan Belmonte, «Niño de la Palma», Pascual Marquez e João Nuncio, vão lidar touros de Gamero Civico, Muruve, Perez de la Concha, Clairac, Terrones, Coquilla e Patricios. «Hemos dicho algo?».

EL TERRIBLE PEREZ

Em Alcanena

ALCANENA, 5. — Foi ontem inaugurada a nova praça de touros com uma vacada em beneficio do hospital. O publico da região correspondeu á generosa iniciativa e encheu a praça, chegando mesmo a ocupar, com bilhetes pagos, os locais altos em redor. As vacas do sr. Galrinho, da Azinhaga, permitiram que brilhassem os cavaleiros amadores srs. Ventura Teixeira e José Lindim e os peões srs. Coelho, Caetano Gameiro, José Picado e Joaquim José Pereira. O grupo de forcados, capitaneados pelo sr. dr. Jordão, esteve valentissimo, e o operario Manuel Felipe fez, no final, uma pega que lhe valeu ser gratificado. A direcção da corrida, a cargo do sr. dr. Paiva, foi realmente inteligente. No intervalo rifou-se um carneiro a beneficio da colonia balnear. A festa foi desinteressadamente abrilhantada pela banda dos bombeiros. — (C.).

Café Luso

Hoje importante programa com os distintos artistas Leonor Fialho, Maria Repromissa, Lucilia do Carmo, Frutuoso França e Francis, artistas de valor reconhecido que hoje exibirá lindas musicas, em xilofone, concertina e ventriloquio, acompanhado pelo distinto viola Miguel Ramos. No Café Luso tem V. Ex.ª arte e bem estar; não ha calor, tem ventilação natural e artificial. O consumo, hoje, é de 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

TEATROS E CINEMAS

«A Senhora da Atalaia», no Maria Vitoria

Satisfazendo varios pedidos do publico, a empresa do Maria Vitoria resolveu realizar hoje e amanhã com duas sessões cada noite, as ultimas e definitivas representações da opereta «O Brasileiro Pancracio» e, para contentar esse mesmo publico, com estas duas ultimas noites a preços popularissimos em todos os lugares do popular teatro.

Por este motivo a estreia da opereta popular, bairrista, localizada na Madragôa, «A Senhora da Atalaia», ficou transferida para a proxima quinta feira, 8, realizando-se o seu ensaio geral na vespera, á noite. «A Senhora da Atalaia», de «Uns e Outros», será o espectaculo popularissimo deste começo de verão, posto em cena pela empresa Antonio de Macedo com toda a propriedade e grande brilhantismo nos seus 3 actos e 9 quadros.

Atrás do reposteiro

Por um lamentavel esquecimento não foi ontem incluido no elenco do Variedades, que vai interpretar, anda esta quinzena, a comedia «Riquezas da sua avó», o nome da ilustre actriz Irene Izidro que, ao lado da grande artista Palmira Bastos, vai desempenhar o segundo papel feminino desta obra. Feita esta rectificação necessaria, reproduzimos de novo o elenco completo, assim constituido: Palmira Bastos, Irene Izidro, Maria Lalande, Fernanda de Sousa, Humilta de Macedo, Zéca Fernandes, Raul de Carvalho e Alberto Ghira.

—Está doente, com um forte ataque de angiginas, a querida «vedeta» Beatriz Costa, confiada aos cuidados do sr. dr. Luiz Macieira.

—Prosseguem, no Avenida, os ensaios da nova revista «Portugal está na moda», com a qual e com «O Balancé» e «Arca de Noé», a companhia Rafael Marques fará a temporada de setembro, no Sá da Bandeira, do Porto, tendo como «vedeta» Corina Freire.

—Faz amanhã anos o actor Clemente Pinto, que ainda, recentemente, tanto se distinguiu no filme «O 28 de Maio».

—Na proxima epoca de teatro do empresario Ricardo Covões será sua contratada a primeira figura do «Club dos Galitos», a nova artista Orquidea Dalia Flores, que fará a sua estreia como profissional num grande espectaculo de revista-fantasia.

—Para o teatro ao ar livre, que funciona na praia do Funchal, Madeira, vai seguir brevemente um outro agrupamento artistico de variedades e revistas ligeiras.

—Começaram hoje os ensaios da revista «O Cavaquinho», que fará parte do repertorio a exibir nas nossas praias e termas pela «tournée» Lina Demoel-Jorge Grave, original de José David e Xavier de Magalhães.

—Um grande impulso vai ser dado ao movimento teatral em epoca bem proxima com «tournées» ás ilhas e á Africa, actuações de companhias no Porto e a exploração de um agrupamento que trabalhará no triangulo Aveiro, Viseu e Coimbra, periodicamente a epoca de inverno.

—Em consequencia das obras que vai sofrer, o Coliseu passará a possuir a aparelhagem mais moderna de ventilação e refrigeração, assim como a de aquecimento, tornando-o a casa de espectaculos mais confortavel de Lisboa.

—A estreia da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, em Viseu, durante as ultimas festas de Santo Antonio, deu um lucro positivo de 20 mil escudos á empresa que explora naquela cidade, o teatro Avenida.

—Brevemente a «Canção Regional Lusitana», sob a direcção de Daniel Coimbra, fará a sua apresentação num grandioso espectaculo, tendo já asseguradas a sua colaboração e realização nas proximas «Festas Vindimarias», a realizar em Lisboa, para disputa do «Cacho Dourado», tendo como figurinista Pinto de Campos.

—Por telegrama que recebemos de Buenos Aires, fez a sua apresentação no Teatro Comedia, desta cidade, com grande exito, a companhia de Jardel Jercolis, de que fazem parte as «vedetas» Vanize Meireles e Deo Maya.

—Não é verdade que a companhia Maria Matos se dissolva no seu regresso a Lisboa, por isso que continua de pé a sua actuação, em outubro, no Sá da Bandeira, do Porto, para a realização de todo o seu moderno repertorio, agora erguido no Rio de Janeiro e S. Paulo.

—O Teatro do Povo, trabalha amanhã e depois de amanhã em Macedo de Cavaleiros e nos dias 9 e 10 em Vinhais, com «matinée» infantil no ultimo destes dias.

Actualidades

O cinema Rex, na rua da Palma, fechou as suas portas até sexta-feira proxima, a-fim-de preparar convenientemente as suas instalações de cena, reabrindo no proximo sabado com varios numeros de variedades e um filme de categoria, em reexibição.

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Brasileiro Pancracio».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 3—Pelas 19 horas de hoje, realizou-se nesta cidade o funeral do nosso presado amigo sr. Manuel Martins Caraça, escrivão de direito na comarca de Loulé e aqui residente. No prestito encorporaram-se as mais representativas entidades de Faro.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 31. — Realizou-se ontem, pelas 21 horas, no salão do Grande Hotel Guadiana, um banquete de despedida ao capitão da Guarda Fiscal, sr. Fernando A. da Camara Lomelino.

O banquete que decorreu com intensa alegria, foi uma verdadeira prova de apreço prestada ao distinto oficial, que nesta vila gozou sempre das mais vivas simpatias.

A FONTE que remoça os velhos, os curiosos costumes da aldeia dos amos e as comicas peripecias no sumptuoso palacio do Margrave, fazem parte, com outras senas que despertam as mais sonoras gargalhadas, do filme "O Granadeiro Galante" que só hoje e amanhã se exibe no COLISEU, num programa sensacional que tambem inclui o empolgante filme de aventuras "Os 90 Bandidos", com murros, tiros, correrias e lances de assombrosa audacia. Preços popularissimos.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30 — 5.ª semana — **A Revolução de maio** — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — ULTIMA — **Horas inconfessaveis** com Loretta Young e Franchot Tone — **O Caso Garden** com Virginia Bruce e Ed. Lowe

ODEON — A's 21 e 30 — **Revolta na «Bounty»** com Laughton e Cl. Gable — **Uma bôca para beijar** com Jean Harlow

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CONDES — TEL. 2 2523 — A's 21 e 30 — **A Floresta Petrificada** com Bette Davis e Leslie Howard — **O miúdo**

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — **O Estudante de Praga** com Dorotea Wicke — **Escandalo da Rua**

TERRASSE — Tel. 20917 A's 21,15 — **Um vencido da Vida** — **GUERRA AO CRIME**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Cocktail musical**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — **VALSA REAL** — **As novas aventuras de Tarzan**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Adversidade** — **Sangue ardente**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Ester Azavey Teixeira, D. Carlota Vieira de Castro Rocha Machado, D. Tereza Negrão Monterroso, D. Maria Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Alda Valadas Correia Neves, D. Maria Augusta Ferraz Bravo Ferreira e D. Alice Julia de Oliveira Bastos.

FESTA ELEGANTE

A noite de amanhã, na esplanada do «Retiro da Severa», em festa dedicada pela gerencia desse elegante ponto de reunião, aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, vai decerto marcar pela animação e elegancia, como já sucedeu o ano passado, sendo a entrada exclusivamente por convites feitos pelas pessoas das suas relações.

No programa, que foi organizado com verdadeiro criterio artistico pelo gerente sr. José Jorge Soriano, figuram os principais artistas privativos da casa, que mais uma vez terão ocasião de se exibirem perante um publico selecto.

Os bilhetes para essa noite de elegancia, devem ser requisitados pelo telefone 2 4024, residencia do festejado Mota Marques, fazendo-se a marcação de mesas na esplanada, ao preço de 10$00.

CASAMENTOS

Celebrou-se em Espanha, na paroquial de Isla Cristina, o casamento da sr.ª D. Catalina Gomez Colomé, gentil filha da sr.ª D. Cremilda de Figueiredo Gomez Colomé e do sr. D. Antonio Gomez Colomé, com o sr. Antonio Baía da Silva Martins Pinheiro, filho da sr.ª D. Etelvina Baía da Silva Martins Pinheiro e do sr. David Martins Pinheiro, servindo de padrinos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para Portugal, onde vieram fixar residencia.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Filomena Coelho de Almeida.

Biscoito Parisiense

Novidade, explendidos. Pacote de 9 biscoitos, 1$20. A' venda em todas as boas leitarias e pastelarias.

As tarifas telefonicas

A comissão que se tem ocupado das novas tarifas telefonicas e da qual fazem parte a Associação dos Medicos Portugueses, o Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados e a Associação Lisbonense dos Proprietarios, enviou-nos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1.º—Que a Companhia dos Telefones desatendeu em absoluto a representação que, em 9 de junho passado, lhe foi entregue;

2.º—Que, em virtude disto, a Comissão deliberou pôr-se em contacto com as Associações Comercial, Industrial e de Lojistas, que do mesmo assunto se estão ocupando, a fim de, juntas, coordenarem todos os esforços para que o telefone possa continuar a utilidade que tinha anteriormente;

3.º—Que, entretanto, a Comissão tambem tentou que a Companhia dos Telefones désse cumprimento ao artigo 15.º do decreto 26.716, recebendo como resposta que a Companhia se encontrava impossibilitada de fornecer os aparelhos fiscalizadores a que se refere esse artigo, por motivos que a mesma pretende não lhe serem imputaveis;

4.º—Que a explicação apresentada não abalou a absoluta convicção em que está a Comissão de que a Companhia não pode, juridicamente, obrigar os seus assinantes a sujeitarem-se ao novo regime de tarifa por chamadas, regulado no decreto 26.716, uma vez que, segundo ela propria confessa, está impossibilitada *legal e materialmente* (sic) de cumprir outro preceito, que se afigura fundamental, dêsse mesmo decreto. Finalmente,

5.º—Em resposta aos numerosos alvitres que têm chegado junto da Comissão para que se constitua uma associação dos assinantes que desejam defender os seus interesses perante o novo regime de tarifas, a Comissão declara que esse projecto está sendo devidamente estudado, podendo qualquer comunicação a este respeito ser enviada para a rua Nova do Almada, 80, 1.º, D.»

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

— 2.ª feira, 5: Cocktail musical
— 3.ª » , 6: O homem do dia (Chevalier)
— 4.ª » , 7: Amor antes do Almoço
— 5.ª » , 8: Homem sem rosto
— 6.ª » , 9: TUNDRA
— Sabado, 10: Um beijo diante do espelho
— Domingo, 11: Verbena de la Paloma

Orquestra Portugal

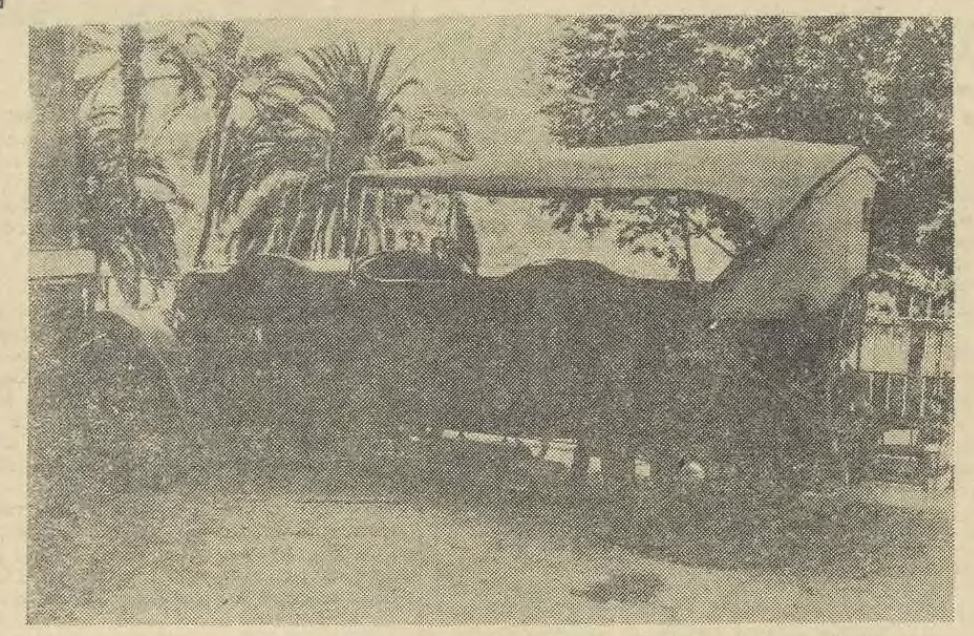
Todos os dias: De tarde, chá dansante e á noite Baile.

O ATENTADO CRIMINOSO DE ONTEM

Toda a Polícia procede a investigações sôbre o caso

havendo esperanças de identificar um dos meliantes

Parece não haver duvida de que foi utilizado um automovel roubado



O automovel S. 11.055, pertencente ao cadastrado Artur Santos Machado, que foi abandonado no largo fronteiro á morgue

De todos os pontos do país continuaram a chegar hoje numerosas manifestações de protesto contra o cobarde atentado de ontem e de felicitação ao chefe do governo, por nada ter sofrido.

As diversas policias empregam na investigação do misterioso caso todos os seus elementos disponiveis. E, se ainda não estão presos os criminosos, o certo é que já alguma coisa se averiguou e que ha certas pistas cuja verosimilhança permite crer que será facil identificar, pelo menos, um dos meliantes.

A acção da Policia de Segurança

Logo que a noticia da explosão chegou ao Governo Civil, saiu dali o piquete da companhia de repressão, comandado pelo sr. tenente Silva Pais, que se dirigiu ao local, onde os sapadores bombeiros procederam á desobstrução da entrada para a galeria que acompanha os esgotos.

Logo que essa desobstrução foi feita, o sr. tenente Silva Pais e o ajudante Pires, da secção da Policia de Segurança Publica, avançaram pela galeria, sem olhar a perigos por ventura existentes, e o ultimo chegou até ao tampão da avenida 5 de Cutubro, de onde saia o arame com a pega em ferro utilizada para provocar a explosão. O ajudante Pires foi até mordido por uma rata.

Foi a Policia de Segurança que, enquanto a Policia de Vigilancia e Defesa do Estado e a de Investigação procediam a diversos trabalhos indispensaveis, descobriu esse arame com a péga de ferro e a corda fina de cêrca de 200 metros de comprimento que o ligava ao engenho explosivo, por intermedio da aparelhagem electrica que o fez rebentar.

Entregue tudo quanto foi encontrado á Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, continuou a Policia de Segurança do Estado a realizar diversas diligencias junto do local do atentado, colaborando, assim, valiosamente, com os outros organismos policiais que procuram desvendar o misterio. E assim conseguiu obter alguns elementos interessantes que só serão revelados depois de se verificar se conduzem a algum resultado positivo.

Duma coisa está convencida esta Policia: de que os criminosos utilizaram, a exemplo do que tem sucedido noutros casos identicos, em Portugal e no estrangeiro, um automovel roubado. Compreende-se: fazendo-o, os meliantes puderam proceder com uma autonomia e um á-vontade que não teriam se se vissem obrigados a alugar algum carro, com ou sem «chauffeur».

Na Policia de Defesa do Estado

A Policia de Vigilancia e Defesa do Estado não tem descansado um momento, desde que se deu o atentado, não se poupando a esforços para conseguir desvendar o misterio que o rodeia. Diversas diligencias têm sido feitas, havendo já algumas prisões por suspeita e procedendo-se a varias investigações indispensaveis.

Tudo indica que, pelo menos na preparação do crime, houve intervenção dum ou de mais estrangeiros, pelo que todos os que, por qualquer motivo, são alvo de suspeitas, estão sendo vigiados cuidadosamente.

O sr. capitão Catela, com quem nos avistámos esta tarde, declarou-nos que a Policia de Vigilancia e Defesa do Estado prossegue nos seus trabalhos, mas que, como é natural, não pode dar a conhecer ao publico a direcção das suas investigações. E mostrou-nos, a seguir, todo o material recolhido no local da explosão e na galeria que vai até á abertura da avenida 5 de Outubro, donde foi provocada a explosão: a comprida e estreita corda, cuja extremidade em contacto com o engenho ficou reduzida a uma infinidade de pedaços meio desfiados, restos duma grande pilha electrica, um transformador de grande potencia, de fabrico inglês, pedaços do involucro metalico da bomba, estilhaços, etc.

Quando o criminoso que estava na abertura da avenida 5 de outubro puxou o arame, estabeleceu-se o contacto entre os dois polos contrarios, servindo o transformador, ligado á pilha, ou á corrente de iluminação publica, para dar a voltagem necessaria para agir sôbre o detonador.

Os trabalhos da P. I. C.

Hoje, o director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, assim que entrou no seu gabinete, mandou chamar os srs. drs. Simões Figueirinhas, Eurico Serra, Rodolfo Lavrador e Abranches Martins, com quem teve uma demorada conferencia sôbre as investigações que estão sendo feitas pela Policia de Defesa do Estado, e pela P. I. C.. Após a conferencia, foi chamado o chefe Pereira dos Santos, a quem o sr. dr. Alves Monteiro deu varias instruções no sentido de activar as investigações e de serem agregados ás mesmas todos os agentes doutras secções, com prejuizo de todo o restante serviço em curso.

O sr. dr. Alves Monteiro recebeu o representante do «Diario de Lisboa», a quem disse:

—Passo a afirmar-lhe que todos os meus agentes estão trabalhando de alma e coração para a descoberta dos autores do atentado. Todos os bons portugueses estão empenhados em colaborar com a Policia de Investigação que está em ligação estreita com a de Defesa do Estado.

—A Policia tem alguma pista?

—Parece-me que estamos no bom caminho, quanto a identificação de um dos criminosos.

—Mostra-se optimista com o resultado das investigações?

—Pelo menos, neste caso, existe um elemento muito importante que é o aparecimento da boina. No crime da Lourinhã tambem foi uma boina que concorreu para a identificação e a descoberta dos criminosos.

A nossa conversa foi interrompida pela entrada do chefe Pereira dos Santos que momentos depois saía de automovel, numa missão importante.

Foi preso o cadastrado Artur Santos Machado, proprietario do automovel n.º S. 11.055, aberto, sem estribos, pintado de azul escuro, que ontem de manhã foi encontrado no largo fronteiro á Morgue. Numa revista passada ao carro, foram encontrados um frasco com tinta branca e uns pedaços de corda e fio. Examinados o fio e a corda, verificou-se que não são iguais ao material apreendido pela Policia e que serviu para a explosão da bomba.

A tinta branca servia para se mudarem os numeros do carro.

Suspeita-se de que esta mudança de numeros servia para as proesas que o dono fazia com os seus cumplices. Mas como houve quem, poucas horas antes do atentado, tivesse visto, um carro parado em frente do predió n.º 96 da avenida Barbosa du Bocage, vão ser chamadas essas pessoas para vêr se o reconhecem.

O automovel foi abandonado, no local onde foi encontrado, por falta de gasolina.

O seu proprietario diz que no dia em que o carro foi roubado tinha 25 litros de gasolina. Acrescenta que no domingo estava para ir com três fregueses para Coimbra, ás 7 e 30, serviço que não chegou a fazer por lhe terem furtado o automovel.

Esta madrugada, cêrca da uma hora, foi encontrado abandonado, na rua de S. Paulo, o automovel do sr. dr. Augusto Vaz, que havia sido furtado na noite de sabado para domingo.

O carro andou 40 quilometros, segundo se verificou. As pessoas que o furtaram não tiraram nenhum pertence nem uma manta que tinha dentro, o que prova que não foi o roubo o mobil dos meliantes. O mesmo sucedeu com o outro.

Em todos os furtos de automoveis feitos por gatunos que se dedicam a essa especialidade, nenhum tem aparecido intacto. Tudo indica que os criminosos aproveitaram um dos carros ou os dois para praticarem o atentado.

Quando do assalto da Malveira, tambem foram roubados dois automoveis. E não devem ser estranhos a este atentado os individuos que entraram no assalto a repartições de Finanças da Lourinhã e que ainda não foram presos. Varias pessoas que viram um individuo na Avenida 5 de Outubro a puxar pelo fio de arame que saia do colector, reconhecê-lo-ão, se o virem, visto terem reparado no esforço que o homem fazia, e verem que ele teve que dar três fortes esticões. O referido individuo, na precipitação da fuga, deixou cair no local a boina, ao apanhar com o tampão do colector na cara.

Houve tambem quem visse três individuos fugirem pela Avenida Berne. E não resta a menor duvida que um deles ficou ferido. A fazenda da boina é igual á do fato que o criminoso vestia. Este pormenor é altamente importante para a descoberta do criminoso, visto que qualquer costureira ou alfaiate pode muito bem auxiliar a Policia, indicando a pessoa que mandou fazer uma boina igual ao fato, o que não é muito vulgar.

Hoje apresentaram-se no Torel duas criadas e mais quatro individuos que deram á Policia elementos importantes para a identificação dos criminosos.

A boina tem determinadas caracteristicas que muito devem contribuir para essa identificação. A Policia de Investigação solicitou á Policia de Defesa do Estado que lha emprestasse.

O que se pode já afirmar é que a Policia está, pelo menos, na iminencia da identificação dum dos criminosos, e, dizemos na iminencia, porque, em materia de pistas, ha por vezes coincidencias desnorteantes.

Ha muito tempo que a Policia não se dedica com tanto entusiasmo a uma investigação.

O chefe Pereira dos Santos esteve hoje a ouvir varias pessoas, devendo ser apresentado a algumas o carro A. B. 45-71, para ver se o reconhecem como sendo aquele que esteve na madrugada de ontem na avenida Barbosa du Bocage, com quatro individuos junto dele.

Contribuiu para favorecer a acção dos criminosos o facto de não ter havido luz electrica das 4 ás 6 na referida area, não se sabendo se foi a companhia que fechou a luz mais cedo, ou se foram eles que a cortaram.

Vão ser colhidas, pelo Instituto de Medicina Legal, impressões digitais no automovel A. B. 45-71, que se encontra na garage do Torel, para depois ser entregue ao seu proprietario, sr. dr. Augusto Vaz.

Durante o dia, o movimento de automoveis no Torel foi grande. A Policia espera ter a ferros dentro de pouco tempo um dos criminosos, parecendo que estes agiram por instruções vindas do estrangeiro.

As pessoas implicadas no crime devem ser poucas.

Uma manifestação no Porto

PORTO, 5. (Pelo telefone).—A convite da Camara Municipal, juntas de freguesia, União Nacional, «Legião Portuguesa» e outros organismos nacionalistas deve realizar-se esta noite uma grandiosa manifestação de protesto contra o atentado que visava o sr. dr. Oliveira Salazar.

Os manifestantes reunem-se no Palacio de Cristal, donde seguem para o centro da cidade.

As senhoras e o atentado

Uma nota interessante: foram muito numerosas as senhoras que durante o dia de hoje compraram ramos de flores para enviar ao chefe do Governo, com as suas felicitações por ter saído ileso.

A repercussão no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 5. — O atentado contra o sr. dr. Oliveira Salazar causou enorme sensação e provocou protestos gerais, da parte da colonia. A' Embaixada de Portugal foram enviados muitos telegramas. — (A.).

Um telegrama de Hitler

BERLIM, 5. — Adolfo Hitler dirigiu ao dr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama: «Exprimo a V. Ex.ª as minhas mais cordeais felicitações pelo seu feliz salvamento quando do abominavel atentado que lhe era dirigido». — (D. N. B.).

Missa em acção de graças

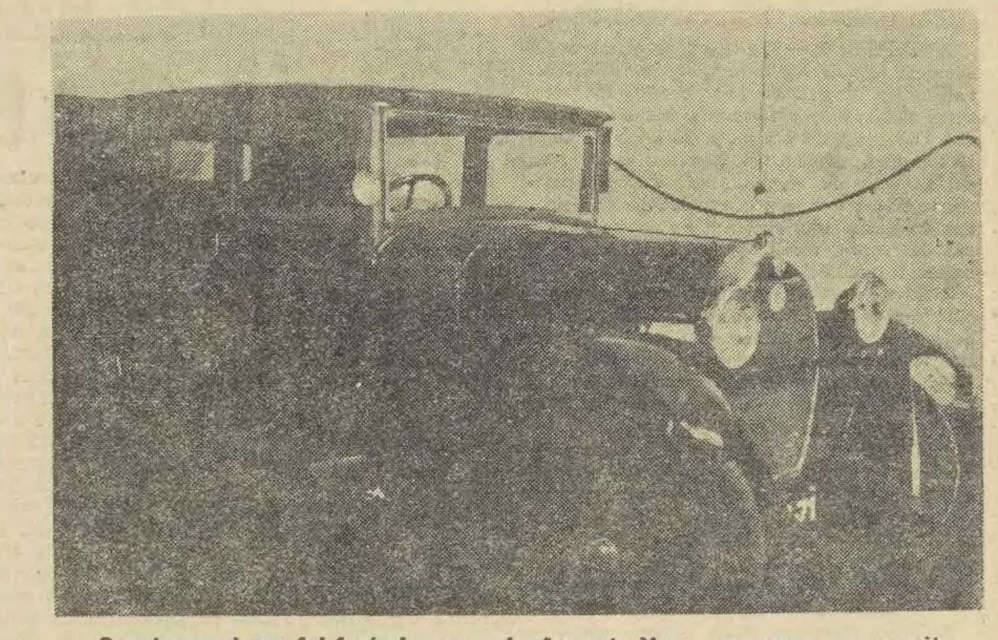
Um grupo de senhoras das familias dos legionarios do 5.º batalhão, composto pelas sr.as viscondessa da Fonte Boa, D. Madalena Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Amelia de Vasconcelos Tavora do Canto e Castro, D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros, D. Maria Empis Felix da Costa e D. Julieta Roquete Ricciardi, manda rezar amanhã, ás 9 e 30, na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, missa em acção de graças por o sr. presidente do Conselho ter saido ileso do atentado de ontem.

Já não se realiza a manifestação projectada para esta noite

A pedido do chefe do Governo, já não se realiza a manifestação que estava projectada para esta noite, promovida pela União Nacional, e que se destinava a celebrar o quinto aniversario da nomeação do sr. dr. Oliveira Salazar para a Presidencia do Conselho.

Estaline e os seus generais

Este quadro pintado recentemente em Moscovo e que figura no pavilhão soviético da Exposição de Paris, tem a maior actualidade, pois nele se vêem algumas das mais notaveis figuras do militarismo bolchevista. Ao centro, sentado, e tendo na mão o seu cachimbo, vê-se o ditador vermelho que tem á sua direita, tambem sentados, o marechal Vorochiloff, ministro da Guerra, o marechal Budjenny—que fez parte do conselho de guérra que condenou, recentemente, varios dirigentes militares russos—e o marechal Tuchatschevski, que há dias foi fuzilado em Moscovo



O automovel que foi furtado ao sr. dr. Augusto Vaz e que apareceu a noite passada na rua de S. Paulo

Homenagem de funcionarios

ao sr. Antero Leal Marques

O pessoal da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e o da Inspecção Geral de Finanças prestaram hoje homenagem ao sr. Antero Leal Marques, por motivo de ter saido ileso do atentado perpetrado contra o chefe do Governo.

O sr. dr. Sá Fernandes, director geral das Contribuições e Impostos e Calixto Mendes, inspector chefe, depois de terem feito o elogio das altas qualidades do sr. dr. Oliveira Salazar e de formularem o seu protesto contra o atentado, pediram ao sr. Leal Marques que transmitisse ao chefe do Governo a certeza da maior repulsa de todo o pessoal de Finanças, pelo atentado.

A seguir, depois de se referirem ás qualidades de cidadão e de funcionario do sr. Leal Marques, puseram em destaque a amisade que ele tributa aos funcionarios e pediram-lhe que aceitasse os protestos da sua maior admiração, com a certeza de que, como até aqui, continuarão a ser seus leais colaboradores.

O sr. Leal Marques agradeceu as palavras dirigidas ao chefe do Governo dizendo que, na verdade, a morte do sr. dr. Oliveira Salazar constituiria uma perda irreparavel, não só devido ás suas altas e notaveis qualidades de estadista, como tambem aos seus apreciaveis dotes pessoais e ainda á sua clarividencia de homem de Estado e de Chefe com todos os predicados de comando.

Agradeceu as palavras de elogio pessoal que lhe foram dirigidas, para afirmar que do atentado de ontem resultou uma perfeita união entre os funcionarios da Direcção Geral de Contribuições e Impostos e de Inspecção Geral de Finanças, que era do maior interesse para os serviços publicos, e isso o recompensava a ele que se presa de ser modesto funcionario.

E terminou:

«Podem acreditar que continuarei a ser um funcionario digno e um amigo de todos os bons funcionarios.

A Belgica e a Alemanha

fizeram um acôrdo turistico

BERLIM, 5.—Acaba de ser assinado um acôrdo de turismo entre a Alemanha e a Belgica, o qual regula o movimento de viajantes entre os dois paises.—(D. N. B).

Homenagem de funcionarios

ao sr. ministro da Justiça

O pessoal contratado das secretarias judiciais de Lisboa, a quem foi ultimamente regularizada a sua situação e concedido o direito á aposentação, esteve, ontem, no gabinete do sr. ministro da Justiça, a apresentar cumprimentos ao sr. dr. Manuel Rodrigues, por motivo da passagem do 5.º aniversario da sua posse.

Em nome dos contratados falou o sr. Fortunato Avila Mayer, que, depois de dirigir saudações ao sr. dr. Manuel Rodrigues, leu uma mensagem da classe, testemunhando a sua gratidão pela obra realizada pelo sr. ministro da Justiça, no departamento de serviços que lhe diz respeito.

Terminou por, em nome dos contratados, oferecer um artistico relogio encaixilhado em pau santo e com embutidos de madreperola.

O sr. dr. Manuel Rodrigues agradeceu a manifestação, dizendo que a recebia, não só por se tratar de funcionarios de justiça, mas tambem de amigos e correligionarios que em todos os momentos sabem ter o orgulho de se afirmarem defensores do Estado Novo.

E afirmou:

—Aproveito este momento para fazer uma afirmação que desejo seja ouvida em todos os tribunais e em tdos os serviços do ministerio: —Desde este momento cessaram, por completo, as atitudes dubias. Acabou-se a tolerancia e as transigencias quanto a atitudes que, se não são criminosas, são de aplauso a doutrinas que esses criminosos defendem. A partir de hoje, é possivel que um mundo novo renasça neste sector de justiça, mas sempre dentro e a favor da justiça, que é o lema do Estado Novo.

Terminou, felicitando os contratados e todos os funcionarios de justiça.

Politica belga

Degrelle definiu os objectivos do movimento Rex

ANVERS, 5.—Leon Degrelle declarou que o seu movimento tinha sofrido um desastre nas eleições de 11 de abril em Bruxelas, mas que depois disso já tinha reconquistado o terreno perdido.

«O movimento Rex, acrescentou ele, não quere questões com a igreja, mas tambem nunca se tornará num partido confessional. Em 11 de abril, o catolicismo politico uniu-se com o comunismo, sob a égide de Moscovo».

Em seguida Degrelle falou claramente da atitude observada pelo movimento Rex para com os flamengos.

Sôbre isto ele aludiu á tese mantida em Gand, no ultimo congresso da federação nacional flamenga, e segundo a qual o movimento Rex deveria limitar-se a conquistar os valões, enquanto que a Flandres deve ser conquistada unicamente pelos nacionalistas flamengos.

«No entanto, acrescentou, o programa do movimento dirige-se tanto á Flandres e a Bruxelas como á Walonia. Rex visa a uma solução exclusivamente nacional da questão belga e quere manter as fronteiras actuais do estado belga».—(D. N. B.).

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Exposição de Mobilias
A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

A Revolução de Maio
de
Antonio Lopes Ribeiro
TIVOLI
COMEÇA HOJE, A's 21,30 — Telef. 5 0595
a 1.ª semana aos preços normais deste Cinema
e a 5.ª semana da sua Marcha Triunfal
O unico filme português aplaudido entusiasticamente todas as noites
Um entrecho que interessa e apaixona o espectador,
:-:-:-: com canções que já toda a gente trauteia :-:-:-:
47.380 pessoas já assistiram á sua exibição!!!!!

HALCÁ A grande marca de carpetes portugueses de luxo

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Na esplanada — **Rosa Maria, Manuel Calixto, Maximiano Costa e Manuel Pereira.**
Amanhã—Noite da Moda com **Berta Cardoso.**

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 3. — Realiza-se, no proximo dia 11, uma interessante festa de caridade, em beneficio do hospital da Misericordia, que atravessa uma situação financeira das mais exoticas. Durante o dia e a noite, no largo fronteiro ao hospital, funcionarão barracas de chá, de caldo verde, de argolas, de «pim-pim-pampum», bem como uma quermesse. Nesta simpatica festa, que será abrilhantada por duas bandas de musica, tomam parte as mais distintas senhoras penafidelenses.

O fogo de artificio e as iluminações, que são electricas, produzirão o mais lindo efeito. Tambem será prestada homenagem á memoria do insigne benemerito Zeferino de Oliveira.

— No regimento de Infantaria 6, começou a ser ministrada instrução aos legionarios desta cidade em numero bastante elevado.

— Começaram os trabalhos para construção da ponte sobre o rio Tamega, em Entre-os-Rios, que de futuro ligará este concelho ao do Marco de Canavezes. E' um importante melhoramento, cujas vantagens se torna desnecessario encarecer.

JOSÉ DAVID DE LIMA

A bordo do vapor «Cap Arcona» regressou da Alemanha o sr. José David de Lima, que, como presidente da Junta Nacional dos Resinosos, ali se encontrava ha cêrca de dois meses, a tratar com o governo alemão da fixação dum contrato para os negocios de compensação dos produtos resinosos.

A-pesar-de encontrar algumas dificuldades, no principio das suas «démarches», por parte das entidades alemãs, o acôrdo foi concluido com vantagem para Portugal.

DESASTRE DE VIAÇÃO

BOMBARRAL, 4.—(Pelo telefone).—Ontem, á noite, proximo do Bombarral, um camião que seguia para Lisboa, com carregamento de trigo, chocou com outro que seguia em sentido contrario, o qual pertence a Francisco Marques Melchior e era guiado por Felisberto Augusto Gomes, que sofreu varios ferimentos. Outros feridos receberam tambem curativos no Hospital do Bombarral.

Reunião de curso

Realiza-se no proximo dia 17 do corrente a reunião do curso juridico de 1922-27, da Universidade de Lisboa. A inscrição efectua-se no escritorio do dr. Antonio Campos Melo, na rua do Ouro, 149, 2.º, ou ainda nos dos drs. Fernando Pacheco, na mesma rua n.º 139, 2.º, e Bastos Guerra, na rua Nova do Almada, 80, 2.º.

«Hora de Arte»

E' já na proxima quarta-feira, 8, que se realiza a «Hora de Arte» a favor do Cofre de Beneficencia do batalhão n.º 5 da «Legião Portuguesa». Essa festa realiza-se no Asilo Antonio Feliciano de Castilho, rua Correia Teles, 45, ás 18 horas e 30. Os poucos bilhetes que restam serão vendidos á entrada e custam 2$50.

Do comboio á linha

Quando se dirigia, esta madrugada, para casa, em Chelas, caiu do comboio á linha, na estação de Campolide, o conferente da C. P., em serviço na estação do Barreiro, Julio Rafael Mesquita, que ficou com uma perna trucidada. Recolheu, em perigo de vida, aos hospital de S. José.

FARINHAS

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

	C/ K.º
Alimento	8$00
Arroz	4$00
Cevada torrada	4$00
Fava torrada	4$00
Favacau	6$00
Trigo, torrada	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras.
Bem moidas. Bem torradas.
Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.
Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

TEMAS MILITARES

O Exercito novo e a mocidade

Pensa-se a sério em dotar o exercito com todos os elementos indispensaveis morais e materiais, para que ele possa cumprir bem a sua missão, mantendo á altura das suas tradições que a historia nos indica aquela honra e prestigio que orgulha todos os portugueses.

E' a esta situação politica do Estado Novo que se ficará devendo mais esta grande obra de ressurgimento nacional.

Pena foi ter-se perdido dez anos em que pouco a pouco se teria já chegado a uma melhor situação do que aquela em que se encontra o exercito; mas as lutas politicas dos que, despeitados, tanto nos perturbaram o sossego e nos obrigaram a um dispendio enorme de energias e dinheiro para as sufocar não deixaram os poderes publicos olhar a sério para todos os problemas que ao mesmo tempo se apresentavam como inadiaveis.

Hoje, de tempos a tempos, lemos as noticias dadas pelos jornais das nomeações de oficiais que, em missões de estudo e de aquisição de material, o ministerio da Guerra envia ao estrangeiro. O Parlamento acaba tambem de votar as leis-bases indispensaveis para um estudo meticuloso e proficuo que se está fazendo da reorganização do exercito, que brevemente será conhecida e que virá orgulhar o País inteiro.

A constituição dos seus quadros, formados por homens com verdadeiro amor á sua profissão, com incontestavel vocação para a vida militar—e não apenas como um modo de vida—, hão de completar aquele conjunto harmonico indispensavel a um verdadeiro exercito, em que não pode haver bons profissionais sem uma boa preparação moral e conhecimento profundo do material de guerra e sua aplicação, nem de nada servirá a esse exercito o abarrotar de material nos seus arsenais se não tiver quem o conheça, utilize e maneje com segurança, confiança e verdadeira vocação. Um exercito vale pelo que podem valer os seus profissionais e pelo poder dos seus meios de acção.

Por isso entre nós, e acompanhando o fervor de aquisição de armamentos que vai pelos outros paises, o ilustre ministro da Guerra procura adquirir o melhor material que sirva o seu exercito, aproveita o que ha de bom nos seus profissionais e prepara a mocidade em todos os aspectos para que lhe dê os preciosos elementos que saibam honrar as suas tradições.

E' na mocidade que temos as melhores esperanças. Na parada de 28 de maio, que excedeu, confesso, toda a minha espectativa, pois nunca julguei que em tão pouco tempo se pudesse mostrar ao país o grande amor patrio que existe na alma dêste glorioso povo, fez-me vibrar de entusiasmo, principalmente, o desfile daquela mocidade em que, estou certo, na alma de todas aquelas crianças não havia outro intuito senão o da demonstração de um verdadeiro, franco, leal e sincero patriotismo.

Saudamos a mocidade portuguesa, onde a nação tem de ir buscar os seus profissionais para a defesa do país, suprindo a falta daqueles tantos e tão dignos que vão desaparecendo. Dessa mocidade, devidamente preparada desde os primeiros anos da sua infancia, quer pela sua educação moral e fisica, quer pela sua intelectualidade e amor patriotico, se distinguirão aqueles que querem seguir a carreira das armas com verdadeira vocação. E como numa guerra moderna de todos a nação precisa, acabando como se pretende com a vergonhosa corrida aos pedidos de empenho para se salvarem de prestar serviço nas fileiras do exercito, teremos a certeza de que uns e outros, os que constituem o exercito activo e aqueles que já cumpriram todo o serviço militar e vão seguindo outras profissões, engrossando as fileiras da Legião, estarão aptos a servi-la com aquela eficiencia e arreigada convicção patriotica, dando á Patria o que cada um na sua idade e pelos seus conhecimentos lhe pode dar.

Os quadros profissionais do exercito, segundo as leis que ultimamente foram votadas, serão pois constituidos por aqueles que forem educados nas escolas destinadas a uma preparação tecnica.

A vocação para a carreira das armas começará a manifestar-se na instrução pre-militar ministrada nas eccolas primarias, onde seria interessante criar tambem, e atéde preferencia, o interesse pelo tiro organizando carreiras de tiro reduzido.

Ao Colegio Militar fez-se-lhe finalmente justiça. Ali se pretende, e muito bem, fazer a primeira selecção. Foi bem honroso para aquele modelar estabelecimento esta distinção que, diga-se a verdade, bem a merecia pelas suas honrosas tradições tão justamente apontadas em todos os tempos e agora, nos nossos dias, por valiosos escritores como o general Ferreira Martins, que o classifica num feliz pensamento de «ninho de patriotas», donde ele saiu tambem, confirmando pelo seu valor o quanto vale a educação ministrada naquele secular estabelecimento.

Mas quere isto dizer que só aqueles que dali têm saido são os unicos profissionais do exercito dignos dêste nome? Não, de todas as camadas, de todas as escolas têm vindo homens de não menos valor.

Defendiamos ha tempos o principio de que, para dar finalidade ao Colegio Militar, as vagas na Escola do Exercito fossem preenchidas, dois terços por candidatos oriundos daquele estabelecimento e um terço daqueles que ali não tivessem podido dar entrada. Mas aceito o facto como consumado, e que é de aceitar, de que todos os candidatos a oficiais por ali deverão passar, é necessario que a regalia da entrada naquele colegio não se torne privilegio de uma classe ou de um certo numero de individuos.

Supomos, portanto, que o Colegio Militar, Escola de Cadetes, terá de sofrer uma remodelação profunda que lhe dê uma caracteristica diferente da que até hojê tem tido, preferindo-se os filhos e orfãos de oficiais do exercito, para permitir que ali concorram todos os que se sintam com vocação para à carreira das armas. E' claro que aos dez ou onze anos, idade de admissão, não é facil saber se realmente os concorrentes têm ou não grande vocação, se serão ou não bons militares, mas ali se fará durante os primeiros cinco anos do curso a primeira selecção, a segunda será feita durante os ultimos dois anos e a ultima será feita em provas de caracter militar de admissão á Escola do Exercito.

Todos sabemos que um filho de militar tem um ambiente mais propicio que lhe incute o gosto pela vida profissional de seus pais e parentes, mas em quantos e quantos verifiquei durante dez anos que tive a honra de servir no Colegio Militar que eram a negação completa, enquanto outros, filhos de civis, sem esse ambiente prévio, se demonstravam optimos militares!

Uma reorganização, pois, daquele secular estabelecimento, submetendo todas as suas directivas apenas ao ministerio da Guerra—pois já não terá justificação a sua inclusão num organismo com os outros institutos dos Pupilos do Exercito e das meninas de Odivelas—um desejo de aproveitar, manter e cultivar algumas daquelas suas grandes tradições, desprezando e cortando cerce tantas outras que todos sabemos para nada servem e desprestigiam, formar uma élite com uma solida educação civica e militar, com uma compreensão nitida das diferentes responsabilidades durante o caminho da vida, o culto pela verdade e até onde ela pode e deve ir, os conhecimentos indispensaveis para o exercicio da sua profissão, falando e escrevendo bem duas ou três linguas, por exemplo, francês, inglês e alemão, tão indispensaveis para as missões especiais e outros países, um cuidado e proficiente desenvolvimento fisico, fará uma pléiade de rapazes capaz de servir bem o Exercito Novo.

E os futuros cadetes dali saidos correspondam pelo seu porte ao alto significado que foi dada áquele estabelecimento, não dêem razão a mais campanhas dos seus inimigos e não dêem enfim motivo de arrependimento a quem o colocou na sua verdadeira função.

SALGUEIRO REGO
Capitão

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Bilhetes de banhos

A C. P. já fez entrar em vigor a sua nova tarifa especial n.º 22 estabelecendo em novas bases a venda de bilhetes de banhos de todas as suas estações para as demais da sua rêde que sirvam praias de banhos ou estancias de aguas.

No 1.º e 2.º complementos á mesma tarifa já publicados tambem ficou regulada a venda de bilhetes de banhos em serviço combinado com empresas de camionagem ligadas á C. P. e com as Empresas de Caminhos de Ferro do continente.

As disposições desta nova tarifa oferecem, sobre as que vigoravam em anos anteriores, as seguintes vantagens:

—é facultada a compra de bilhetes de banhos em todas as estações da rêde explorada pela C. P.;

—na grande maioria dos casos foram reduzidos os preços dos bilhetes;

—os bilhetes podem ser utilizados para a viagem de regresso a partir do 12.º dia contado da data do começo da validade, inclusivé;

—Dado o fim a que se destinam estes bilhetes (frequencia de praias e de estancias termais) a faculdade que em épocas anteriores se dava aos seus portadores, de poderem deter-se em quaisquer estações do percurso mediante pagamento de 5$50 em cada estação de paragem, foi substituida na nova tarifa pela concessão, sem qualquer cobrança, de duas paragens em estações intermédias do percurso dos bilhetes, dando-se além disto a faculdade de paragem em Lisboa ou no Porto, tambem gratuitamente, aos passageiros portadores de bilhetes que lhes permitam passar por qualquer daquelas cidades.

—Aos portadores de bilhetes de banhos em cujo itinerario fique compreendida a estação de Campanhã é permitido fazerem, quer á ida quer á volta o percurso entre Campanhã e Porto sem pagamento de qualquer acrescimo de taxa.

Em face das alterações assim feitas no serviço de bilhetes de banhos, não devem estes ser adquiridos por quem pretenda fazer viagens de excursão própriamente ditas. Para essas viagens a C. P. mantém em vigor uma outra Tarifa Especial (a n.º 101 de G. V.), combinada com todas as demais linhas ferreas do país e que deixa ao passageiro a faculdade de escolher, á sua vontade, o itinerario a seguir, permitindo-lhe paragem em qualquer estações compreendidas no percurso, sem pagamento de qualquer taxa especial.

Tilia da Australia
Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

2664
30.000$00
vendido na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, n.º 116
LISBOA

Lotarias semanais todos os sabados
400.000$00
Bilhetes a ..... 200$00
Meios a .... 100$00
Quintos a ...... 40$00
Decimos a ..... 20$00
Vigesimos a ... 10$00
Pelo correio mais 1$00
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
LISBOA

White Horse
WHISKY
Velhissimo

ESTRANGEIRO

Funerais e Trasladações
Agencia Silva, Rua dos Remedios, 32-Telef. 2 1287 — Suc.al, Rua de Campolide, 60-A Telef. 4 5808
Serviço Permanente

Proezas de aviação

«Récord» de altitude

MOSCOVO, 5.—As aviadoras sovieticas Irina Vichnievskaya e Katia Bednikova elevaram-se a 6.500 metros num avião de desporto.

As aviadoras francesas Madeleine Charnaux e Edith Clark eram as detentoras do «récord» internacional feminino, tendo-se elevado em 30 de janeiro de 1935 a 6.115 metros. Como se sabe, a segunda destas aviadoras morreu recentemente num acidente em pára-quedas.

O altimetro das aviadoras sovieticas está a ser verificado.—(Havas).

Vôo sem motor

BERLIM, 5.—A aviadora alemã Hanna Reitach realizou um novo "record„ mundial de vôo sem motor para mulheres, voando de Wesserwurre até Hamburgo, em linha recta.—(D. N. B.).

A India insubmissa

LONDRES, 5—De Razmak informam á Reuter que no Waziristão guerreiros das tribus insubmissas voltaram a atacar os campos britanicos. 30 guerreiros fizeram fogo sôbre as sentinelas dos campos situados proximo de Nar-Welamarai ao Sul de Tochi, tendo sido facilmente repelidos sem perdas para os ingleses. Ignora-se se os guerreiros tiveram baixas. Outro bando atacou o campo da Coroação, mas retirou-se em desordem devido á pronta acção dos ingleses.—(Havas).

A festa nacional dos Estados Unidos

NOVA YORK, 5.—A celebração da Festa Nacional foi assinalada por mais de 140 mortes, provocadas por diversas causas, sendo a maior parte por desastres de automoveis.

A proibição do uso de petardos e outros engenhos de pirotecnia teve como resultado deminuir sensivelmente o numero de acidentes em relação ao ano passado, em que se registaram 346 mortes.—(Havas).

Chapeus de homem
"Sirius" a grande marca nacional em 4 categorias: LUXO — IMPERA SUPER — ESPECIAL
"Panizza" marca italiana de alta distinção. Outras marcas inglesas e austriacas, de fama universal.
GRAVATAS ESTRANGEIRAS sempre os padrões mais modernos.
PERFUMARIAS "Quartier d'amour" e as mais acreditadas marcas estrangeiras.
NOVIDADES PARA SENHORAS E CAVALHEIROS originais utilidades para uso próprio e p. brindes
CASA PALMARES
RUA do OURO - 257 LISBOA

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º

O incidente das ilhas do rio Amor

Comentarios sovieticos

MOSCOVO, 5. — As «Izvestia» publicam um artigo, sob o titulo «Conflito liquidado», em que comentam os metodos empregados para solucionar o incidente das ilhas do rio Amor. «O conflito — escreve aquele jornal — foi liquidado nas bases razoaveis das propostas da U. R. S. S. A diplomacia sovietica rejeitou a proposta niponica, conseguindo que a questão fôsse solucionada na base de inteira reciprocidade. Está bem entendido que nem o problema das ilhas nem o da indemnização a obter do Japão e da Manchuria pelo prejuizo material causado pelo fogo da artelharia manchu na canhoneira sovietiva, estão resolvidos».

As «Izvestia» concluem, frizando que a U. R. S. S. se sente com fôrça para resistir a todas as provocações. — (Havas).

As tropas sovieticas continuam a retirar

TOQUIO, 5. — Confirma-se oficialmente que as tropas sovieticas evacuaram quasi por completo as ilhas de Kanchatsu onde apenas se vêem alguns soldados, naturalmente deixados como sentinelas.

As sete canhoneiras que estavam ancoradas em frente de Aigun, levantaram ferro e seguiram para o Zexa, afluente do rio Amor.—(Havas).

O relato de um jornalista francês

TOQUIO, 5. — A «Domei» informa o seguinte: «Um representante do ministerio dos Estrangeiros fez declarações á Imprensa acêrca do incidente de Kanchatsu e Chinamuho. Disse que a evacuação das ilhas era de bom augurio para o futuro das relações nipo-sovieticas e acrescentou que o governo japonês não podia explicar os motivos verdadeiros destes subitos incidentes, embora os jornais tivessem dado inumeras explicações.

«Ficou combinado em Moscovo, concluiu, entre o embaixador e Litvinov, que as tropas sovieticas deixariam as ilhas, mas nada se disse a respeito das tropas nipo-manchus acantonadas em Landchu, proximo das ilhas».

O correspondente do «Nichi-Nichi» anuncia que esteve em Aigun, onde chegou sem inconveniente, a-pesar-de quatro canhoneiras sovieticas se encontrarem naquelas paragens.

«Perto da ilha de Chinamuho encontrámos, informa o jornalista, duas canhoneiras sovieticas, mas as duas ilhas pareciam completamente desertas. Todavia distinguia-se nitidamente cavalaria e artelharia russas nas proximidades. Pudemos, todavia, chegar á noite a Chikote, sem dificuldade».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um nova base militar no Mediterraneo

CAIRO, 5.—O governo egipcio resolveu estabelecer uma forte base militar em Mersa-Matruh, cidade do litoral mediterraneo, a 130 milhas da Libia. O objectivo é fazer frente a um eventual ataque de Oeste. Em Merusa Matruh, durante a guerra da Abissinia, conservaram-se tropas inglesas. O caminho de ferro de Alexandria áquela cidade já está concluido.

Outras obras de defesa estão em construção e outras vão começar, sobretudo no deserto ocidental, que confina com a Libia.—(Americana).

Novo embaixador sovietico em Berlim

BERLIM, 5.—O novo embaixador da União Sovietica, Jurenief, chegou ontem a Berlim.—(D. N. B.).

ELEIÇÕES IRLANDESAS

DUBLIN, 5.—A's 2 horas o resultado das eleições era o seguinte: a favor da Constituição 409.770 votos e contra 331.356.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Condenação de individuos que anunciavam a falencia do Estado

RUÃO, 5.—Foram condenados a penas varias 10 individuos que tinham convidado clientes seus a venderem valores e moeda francesa para comprarem titulos estrangeiros. A-fim-de convencerem os seus clientes, os reus tinham-lhes dito que o Estado abriria falencia em breve.—(Havas).

O rendimento dos novos impostos

PARIS, 5.—Georges Bonnet, ministro das Finanças, continua as suas conversações sôbre os novos aumentos de impostos que deverão render, aproximadamente, oito biliões de francos.

O jornal financeiro «Capital» afirma que os produtos da Regie dos tabacos serão aumentados em 10 por cento. O imposto sôbre o rendimento será aumentado progressivamente a partir de um rendimento de setenta e cinco mil francos.

Anuncia-se tambem uma consideravel elevação do imposto sôbre a gasolina e os fosforos, assim como um sensivel aumento das tarifas aduaneiras.—(D. N .B.).

O plano dos quatro anos

não afasta o Reich da economia mundial

BERLIM, 5—A «National Zeitung», orgão de Goering, protesta contra os boatos postos a correr no estrangeiro, segundo os quais o plano dos quatro anos tende a afastar o Reich do mercado mundial. Pelo contrario, a Alemanha fornecerá aos outros paises os produtos sinteticos fabricados pela sua industria, segundo o referido plano. Berlim regosijar-se-ia se todos os países se dedicassem a pesquisar processos novos, em vez de ligarem tanta importancia ás «manipulações» monetarias. O que a Alemanha conseguir realizar, com o plano dos quatro anos, servirá ao mundo inteiro, da mesma maneira que as aplicações da electricidade. A Alemanha deseja que todos os que lhe atribuirem tendencias antarquicas leiam o ultimo discurso de Goering.—(Americana).

A nova divisão da Palestina

provocará desordens?

LONDRES, 5—Receia-se que se registem desordens depois da publicação, na proxima quinta-feira, do plano da comissão da Palestina que a divide numa parte judaica, num estado arabe e num estado que ficaria sob o mandato britanico. Devido a isso foram tomadas as necessarias precauções.—(D. N. B.).

O «Repulse» seguiu para Haiffa

LONDRES, 5. — O cruzador «Repulse» recebeu ordem para partir de Malta com destino a Haiffa. Informações não confirmadas dizem que esta ordem se liga com as precauções que se tomaram devido aos boatos que correm sobre possiveis perturbações na Palestina por ocasião da publicação do relatorio da Real Comissão. Este relatorio será publicado esta semana. — (Havas).

NA RUSSIA SOVIETICA

vai ser aberto o canal do Moscova ao Volga

MOSCOVO, 5.—A Tass informa que o Conselho dos Comissarios do povo e o «Comité» Central do partido comunista da U. R. S. S. tomaram conhecimento de que está concluido o canal do Moscova ao Volga, tendo decidido abri-lo para o transporte de passageiros e mercadorias no dia 15 do corrente.—(Havas).

PRIMAX, L.DA
participa aos seus estimados clientes que MUDOU a sua sede para
RUA DOS SAPATEIROS, 15-1.º
LISBOA. Tel. 2 2772

NOTICIAS DO BRASIL

Novo Chefe do Estado Maior do Exercito

RIO DE JANEIRO, 5. — Tomou posse da chefia do Estado Maior do Exercito o general Gois Monteiro. Assistiram muitos generais e a oficialidade superior da guarnição do Rio de Janeiro e dos centros militares proximos. O ex-ministro da Guerra foi muito saudado. — (Americana).

Desenvolvimento da industria de lacticinios

RIO DE JANEIRO, 5. — O Estado de S. Paulo desenvolveu extraordinariamente a industria dos lacticinios. Em 1935 produziu 2.263.000 quilos de manteiga e 457.000 quilos de queijo, além de 162.300 quilos de caseina, 1.730.000 quilos de leite condensado e 290.000 quilos de leite em pó. — (Americana).

Tomou posse o interventor do Rio

RIO DE JANEIRO, 5. — Tomaram posse o novo interventor do Distrito Federal e o seu gabinete, que ficou constituido como já foi indicado. — (Americana).

OS PROBLEMAS DO TRABALHO

nos Estados Unidos

JOHNSTOWN, 5. — O governador de Pennsylvania anunciou numa reunião de operarios que Charles Margiotti, procurador de Pennsylvania, irá na proxima quarta-feira a Washington para conferenciar com Gomer Cummings acêrca da possibilidade de obrigar as fabricas de aço da Bethleem Steel a aceitar «a nomeação duma agencia de negociações» para os empregados por meio do voto dos operarios. A Bethleem Steel recusou-se a assinar um contrato com a C. O. I. Assistiram á reunião cêrca de 15.000 operarios em vez de 40.000 como o sindicato havia previsto. Não se produziu nenhuma desordem. — (Havas).

As eleições no México

MÉXICO, 5 — Realizaram-se ontem as eleições em todo o pais. Os candidatos do partido governamental nacional-revolucionario alcançaram por toda a parte o resultado que se esperava.—(D.N.B.)

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Amador fotografico
APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Automovel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A proposta para a fiscalização franco-britanica

parece que tem uma grande maioria assegurada

LONDRES, 5.—Espera-se que esta tarde, nos Comuns, Eden responda a uma pregunta da oposição acêrca da actual situação do caso da não-intervenção. Todavia, parece que desde o fim da semana passada não ocorreu qualquer acontecimento de importancia. E' aqui voz corrente que a assembléa plenaria da Comissão de não-intervenção deve realizar-se durante a presente semana.

Informações vindas de Paris dizem que os inqueritos diplomaticos feitos em varias capitais indicam que mais de vinte e sete países representados na Comissão plenaria mostram preferencia pelas propostas anglo-francesas.—(Havas).

Os habitantes da capital vasca que tinham fugido aos horrores da guerra regressam aos seus lares depois da ocupação de Bilbao pelas tropas nacionalistas

A Imprensa britanica mostra-se reservada e prudente

LONDRES, 5.—A Imprensa conservadora mostra-se extremamente reservada relativamente á crise inernacional, tendo o maximo cuidado em evitar empregar quaisquer palavras que possam deter a Italia e a Alemanha na desejada evolução.

O «Morning Post» escreve: «O gabinete britanico não excluirá a possibilidade duma plataforma, mas nenhuma solução poderá parecer aceitavel se se não aplicar integralmente a não intervenção». Frisa por outro lado que «não é impossivel que se procure sair da actual situação por meio de propostas que possam fazer os pequenos Estados. A proposito mencionou-se a Belgica. Van Zeeland chega hoje a Southampton de regresso dos Estados Unidos. Avistar-se-á com Neville Chamberlain e Anthony Eden e não ha duvida que a situação de Espanha será largamente debatida nas conversações entre os três homens de Estado».

A Imprensa da esquerda mostra-se tambem prudente com respeito á crise e diz que Roma e Berlim estariam muito dispostas a encontrar uma plataforma. No entanto, o unico jornal que fez comentarios, o «News Chronicle», assume uma atitude de intransigencia, dizendo: «As propostas italo-alemãs são hoje tão inteiramente inaceitaveis como na ultima reunião da sub-comissão».—(Havas).

A Inglaterra está disposta a entrar numa transacção?

PARIS, 5.—Aguardando a proxima reunião da Comissão de não-intervenção, a Imprensa pregunta qual será a atitude da Alemanha e da Italia.

«L'Epoque» escreve: «Consta que o governo britanico se prestaria a uma transacção que manteria a fiscalização maritima, reforçaria as garantias dadas aos membros chamados a participar na fiscalização, asseguraria a igualdade de tratamento aos nacionalistas e aos vermelhos e reforçaria as medidas contra a entrada de voluntarios e de armas em Espanha. Tudo depende, em definitivo da boa vontade da Alemanha e da Italia, isto é—do jogo das influencias alternadas, «muitas vezes determinadas por considerações internas», que se manifestam em Roma e em Berlim. As reacções da Imprensa oficiosa, tanto na Alemanha como na Italia, indicam que este periodo de pausa e consulta em que nos encontramos foi aproveitado para prever os perigos que acarretaria a dissociação do sistema de fiscalização».

«Le Jour» diz: «Sem cair em excesso de optimismo, parece que se malogrou completamente a prova de força tentada pelo bloco germano-italiano. Este resultado é devido a duas razões essenciais: primeiro, a solidariedade franco-britanica manifestou-se com um vigor desconhecido desde o armisticio e seguidamente a opinião francesa mostrou esta serenidade e esta unanimidade que caracterizam a nossa alma nacional assim que sente confusamente um perigo externo».

Com respeito ao caso do «Tregastel», Monclart, no «Ami du Peuple», escreve: «As possibilidades de paz dependem hoje, da solidez do acôrdo franco-britanico, assim como da energia e sangue frio de Paris e Londres. Esperamos que os nossos governantes não deixarão de se auxiliar mutuamente no caso do «Tregastel».

A «Humanité» escreve: «Seria monstruoso que a França tolerasse um acto de pirataria dos rebeldes e seus aliados».—(Havas).

Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 5.—Aguarda-se com manifesto interesse o resultado do conselho de ministros que hoje se realiza e no qual será tratada a questão de não-intervenção.

Os comentarios dos jornais não são extensos. Diz-se que a pedido da oposição se realizarão ainda hoje debates na Camara dos Comuns.—(D. N. B.).

O caso do «Tregastel»

BAIONA, 5.—O navio de carga francês «Tregastel», ontem apresado ao largo de Santander, pelo «Almirante Cervera», seguiu para Bilbao, escoltado. O aviso «Vauquois», que partira no momento do apresamento, regressou a St. Jean de Luz, ás 3 horas.—(Havas).

PARIS, 5.—Pensa-se que o incidente da confiscação do vapor francês «Tregastel», em aguas territoriais espanholas, será brevemente solucionado com a restituição do navio.

No inquerito a que procederam as autoridades francesas apurou-se que o «Tregastel» estava com lastro e ia receber refugiados em Santander. Além disso o vapor tinha a seu bordo um observador neutro, funcionario da comissão de fiscalização que havia embarcado ante-ontem, no porto de Le Verdon.—(Havas).

Os perigos da navegação

LONDRES, 5.—Os meios diplomaticos anunciam que o «Board of Trade» avisou os navios mercantes ingleses dos perigos a que estavam expostos ao largo de Santander. A frota britanica de guerra continuará a proteger os navios de comercio no alto mar como anteriormente, mas tal protecção, naturalmente, não se estende ás aguas territoriais. Os meios diplomaticos insistem no facto de que esta politica continua a ser a que foi adoptada desde o principio do conflito, mas que as operações em volta de Santander exigiam que se recordassem os principios estabelecidos.—(Havas).

A' memoria de Calvo Sotelo

SALAMANCA, 5.—Para comemorar o aniversario do morte de Calvo Sotelo o «ayuntamiento» vai organizar exequias na catedral. A oração funebre será feita pelo bispo de Madrid. Além disso será descerrada uma lapide numa rua, a qual perpetuará o nome daquele homem publico.—(Havas).

Morte de um «requeté»

SAN SEBASTIAN, 5.—Juan Fabra Vilahur, filho do marquês de Abella, ex-senador e ex-alcaide de Barcelona, morreu num acidente de automovel, perto de Torquemada. Servia nos «requetés». Um seu irmão foi assassinado em Barcelona nos primeiros dias da revolução.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
Na esplanada, ás 21 e 30 horas: *Berta Cardoso, Judith Pinto* e *Jacinto Pereira.* Quinta-feira, 8 *—Zulmira Miranda*

PERDIDA NO PACIFICO

Captaram-se hoje sinais

que se supõem

emitidos por Amelia Earhardt

SÃO FRANCISCO, 5. — Os guarda-costas anunciaram que o aparelho portatil de Radio, existente a bordo do «Itasca», interceptou hoje, ás 11 e 13, um radio vindo da direcção de Howland, que se compunha unicamente das letras indicativas do avião de Amelia Earhardt. O navio prossegue nas pesquisas a leste da ilha. — (Havas).

Voltou a renascer a esperança entre os americanos

S. FRANCISCO, 5—A estação radio da *Pan American Railways,* de Honolulu, anuncia que difundiu ontem, ás 13 horas, uma mensagem chamando por Earhdrat e pedindo resposta. Quinze minutos depois, captavam-se, na estação, sinais fracos, vindos de sudeste da ilha de Howland.

Dizer-se que esses sinais provêem do aparelho da aviadora parece exagero, porquanto isso só se daria se o avião tivesse pousado em terra, pois o posto emissor trabalhava alimentado pelo motor do avião. Isso não impede que na Pan American todos se mostrem convencidos de que os sinais provêm da aviadora. Alguns aventam que Amelia Earhardt teria podido descer num recife de coral no meio do Pacifico, e nesse caso a situação não seria desesperada, pois a aviadora e o seu navegador tinham viveres para 15 dias e dispunham dum alambique para fazerem agua potavel.

Um amador senfilista informou o departamento do comercio de que ouviu, por diversas vezes, a voz de Amelia Earhardt, e um outro amador corrobora esta informação. Os dois não estão de acôrdo quanto ao sitio indicado na emissão, mas os dois indicam pontos a nordeste e noroeste de Howland. O «Itasca», que tem cruzado naquelas paragens a 120 milhas, informa que não encontrou nem a aviadora nem restos do aparelho.

Tudo isto conjugado começa a fazer renascer a esperança, e algumas pesquisas vão incidir numa area a 200 milhas a Este da Howland, dada a convicção de algumas entidades de que a aviadora se encontrará naquelas paragens.—(Havas).

Uma expedição da marinha americana

HONOLULU, 5.—Uma expedição, como até hoje se não efectuou, partirá em busca da aviadora Earhardt. Um couraçado com três aviões a bordo, alguns cruzadores auxiliares, quatro contratorpedeiros, e o navio-porta-aviões "Lexington„ que tem a bordo cinquenta e quatro aviões, partiram para as ilhas Howland. Continua a desconhecer-se o paradeiro da aviadora e do seu companheiro.—(D. N. B.).

NOVA YORK, 5.—A esquadra americana, composta pelo porta-aviões «Lexington», com cinquenta e quatro aviões a bordo, três cruzadores ligeiros e quatro «destroyers», que partiram para as ilhas Howland em busca da aviadora Amelia Earhardt, só deve chegar dentro de quatro dias ao ponto onde se assinalou pela ultima vez miss Earhardt. A informação de que miss Earhardt tinha sido recolhida por um navio inglês não se confirma.—(D. N. B.).

Esquadra americana

em aguas portuguesas

Entra amanhã, ao meio dia, no Tejo, o cruzador americano «Raleigh», que faz parte da esquadra americana que vem em visita a portos portugueses.

O «Raleigh» atraca ao cais exterior da Rocha do Conde de Obidos.

Depois de amanhã devem entrar no Funchal os couraçados da mesma nacionalidade «Arkansas», «New York» e «Ywoming», cuja visita ao Tejo não está ainda definitivamente resolvida.

São Luiz: Hoje! Ultimas exibições
O caso Garden e Horas inconfessaveis
Amanhã: o grande filme A CIDADE DO OIRO, com Warner Baxter

A FINAL DE 1937 NO CAMPO DO ARNADO

O F. C. do Porto conquistou o titulo de Campeão de Portugal

pela 4.ª vez, exibindo-se com brilho e merecimento

O Sporting protestou o encontro, baseado na marcação do "penalty"

O Football Club do Porto é o campeão nacional de football de 1937. Parece-nos indiscutivel que o titulo lhe assenta bem: além de tradições na prova, porque se trata dum dos melhores «teams» portugueses, o unico que dá luta igual aos que dominam Lisboa. Depois dum mau Campeonato da 1.ª Liga, os sinos do Porto tocaram a rebate.—Que era preciso fazer ingressar nas fileiras de honra rapazes novos, plenos de generosidade e estuantes de energia.

Fortificada a defesa, reconstituida a linha média com dois «asas» novos de sangue na guelra, apelando para os antigos na frente, as exibições do campeão do norte começaram a caracterizar-se por uma acentuada melhoria de forma, semana a semana, em termos da população clubista e simpatizante voltar a ter fé no seu idolo.

Em carta amiga, antes da disputa do Porto-Belenenses nas Salesias, o distinto jornalista da especialidade sr. Rodrigues Teles afirmava-nos não ter disposição para se deslocar á capital, pois havia resolvido ir sómente a Coimbra a fim de presenciar a final, e saborear aí o derradeiro triunfo do campeão da Iivicta. sto constituia um estado de espirito, e pelo que vimos ontem principalmente nas ruas da cidade dos estudantes, quere-nos parecer que o director de «O Norte Desportivo» consubstanciava já nêsse momento a confiança cega e ilimitada que a população portuense voltara ou voltaria a ter no seu mais lidimo representante.

Todavia, escrevendo nestas colunas, posto que com as restricções necessarias, que o Sporting partia para a cidade do Mondego na posição de favorito, nós indicavamos claramente que, em nossa opinião, o triunfo dificilmente fugiria aos «leões». Temos hoje de confessar uma coisa: o F. C. do Porto, jogou acima do que calculávamos e teve virtudes como estas—revelar em toda a partida um desejo enorme de vencer e uma coragem indomavel, a par de faculdades fisicas e tecnicas assaz apreciaveis.

Em repousa na «Quinta da Vinha», propriedade do nosso amigo sr. Sebastião Ferreira Mendes—louco de contentamento a estas horas—o «team» de Sousa (Pinga) cimentou a moral adquirida na facilidade com que se havia desembaraçado do Belenenses, no Ameal. O pensamento dos seus jogadores seria o seguinte:—Se ganhámos ao Belenenses, considerado pela critica e entendidos, o grupo lisboeta mais em forma, porque não havemos de bater o Sporting?

O F. C. do Porto entrou no campo do Arnado plenamente convencido da vitoria, tendo á favorecê-lo o factor psicologico importantissimo que constituiu a fé e o entusiasmo da sua interminavel falange de apoio. O Porto fez-se representar em maior escala que Lisboa, apesar dos três comboios especiais, camionetas e automoveis que daqui se deslocaram. Não havia sequer um portuense—podemos garanti-lo,—que não acreditasse cégamente, como coisa inexoravelmente fatal, na vitoria do seu favorito. Dissémos a alguns que a sua confiança nos parecia algo excessiva. Olhavam-nos estarrecidos, como se dissessemos uma fantasia ou uma coisa incrivel, e replicavam-nos com orgulho: «O Porto é o melhor do mundo...».

Foi neste ambiente que se desenrolou a final. Nas hostes leoninas, a «certeza» era menor.

O Porto vibrava—a gritar! Lisboa vibrava tambem—mas em silencio! Na altura em que os representantes da capital mais necessitavam de ter a apoia-los a confiança do seu publico—segredo dos triunfos—que se traduziria em incitamentos, estes não surgiram. O Arnado, nêsse momento, deixou de ser um campo neutro, para se transformar em dominio nortenho.

Uma das maiores «barbaridades» que se têm praticado em terrenos de bola

Apesar do ambiente admiravel, que outro melhor não poderia ambiocionar, de ter jogado bem, de evidenciar moral forte, o Fotball Club do Porto teve imensa dificuldade em arrancar o triunfo, o que em nada deminue a sua proeza, antes a eleva. Porque a luta, no seu conjunto, esteve equilibrada—um poucochinho de vantagem para o lado portuense—além de bela e emotiva.

Diremos a verdade, afirmando que o F. C. P. ganhou por 3 a 2 como poderia ter perdido igualmente por 3 a 2, havendo ainda a entrar em linha de conta com a circunstancia do empate 2-2 se nos afigurar um resultado justo e certo, atendendo ao facto de qualquer dos bandos em luta unicamente ter feito dois pontos regulares. E é aqui que entra a «melancolica figura» do arbitro Santos Palma, que decidiu a pugna, com a marcação dum «barbaro penalty», á entrada do derradeiro quarto de hora. Se não fôra assim, seria muito possivel que ainda não vissemos obrigados a deslocar novamente ao Arnado pouco acolhedor. Pouco temos a acrescentar ao que ontem referimos acêrca desta «barbaridade», que pôs uma pedra negra na final desta temporada, porque os nossos colegas da manhã já disseram o suficiente.

Mais ou menos no limite da grande area, a bola foi jogada intencional e espalhafatosamente com a mão por Reboredo, indo cair na mão de Jurado. Este, ou por ter ouvido um apito de fora do terreno, ou por se convencer que o juiz de campo não deixaria sem castigo uma falta tão flagrante, cometeu a imprevidencia fatal de se apoderar do esferico com ambas as mãos e de o colocar no terreno para a marcação do livre. Foi então que, com uma inconsciencia teatral, o santareno ordenou—ante o espanto geral, pois a jogada, pela sua nitidez, poude ser seguida por todos—a marcação do «penalty», que Vianinha transformou rasteiro e forte.

O problema das arbitragens é complicadissimo, enquanto se tolerárem em Portugal arbitros da competencia tecnica deste Santos Palma, que mostrou não possuir a mais ligeira qualidade que o recomende para o exercicio da espinhosa missão. E' de pasmar a facilidade com que um «referee» marca, numa final, uma grande penalidade em semelhantes condições, ditando a pena capital contra um dos agrupamentos em luta, sem o menor remorso, fria e fleugmaticamente—como se estivesse a fazer a coisa mais justa deste mundo!

O protesto do Sporting foi breve. Vergado ao peso da desgraça, o «team» resolveu aceitar um castigo, que algumas «équipes» jamais sofreriam—fôssem quais fossem as consequencias.

Nunca vimos publico e jogadores tão benevolentes para um «triste» juiz de campo, figura insensivel e incompreensivel, que acumulou erros sôbre erros, desde a primeira apitadela. O sr. Santos Palma aplicou toda a variedade de faltas com uma insensatez «adoravel» e um completissimo desconhecimento do espirito que ilustra o Codigo do Jogo: assinalou «ofsides» que só existiram na sua imaginação; marcou «frees» verdadeiramente incompreensiveis; deixou passar varias faltas sem punição; e variou de criterio como quem muda de camisa. Ao que ouvimos a um critico de valia—o mal do sr. Palma reside na falta de reflexão rapida. Seja como fôr, a respeito do arbitro e da arbitragem, só nos resta afirmar que ele teve uma qualidade — apresentar-se bem equipado!

Pois, a-pesar disto tudo, não houve quaisquer incidentes desagradaveis. Honra, portanto, áqueles que souberam manter, em semelhantes circunstancias, aprumo e correcção verdadeiramente desportivos.

O F. C. do Porto é o campeão de 1937. E' possivel que o incidente do «penalty» lhe tivesse dado a vitoria. O jogo da bola tem os seus caprichos. Se não fôsse assim, se não houvesse «penalties» mal marcados e «ofsides» de que resultam «goals», talvez que o «association» não tivesse um tão grande encanto e não apaixonasse tanto. O certo é que se nos afigura indiscutivel que o F. C. do Porto jogou bem, e que o triunfo lhe assenta melhor. O resultado de 3-2 passará á historia...

A necessidade dum campo de «football» em Coimbra

A cidade apresentou em todo o dia de ontem um ar de festa, com seu movimento desusado e a alegria comunicativa dos forasteiros. Os restaurantes, os cafés, os «taxis», os carros electricos, e, dum modo geral, todos os estabelecimentos abertos, fizeram um optimo negocio.

O «football» e o desporte constitui nos tempos modernos, inegavelmente, uma grande força. Nada é capaz de deslocar entre nós massas populacionais tão numerosas, com o aspecto encantador de romaria nacional. Mais uma vez se fez sentir a falta dum campo em condições na cidade universitaria. Ha muito que aí se realizam finais e «matchs» de importancia, e não ha maneira da cidade nos oferecer um campo aceitavel. A Federação fez esforços incalculaveis para melhorar quanto possivel o campo do Arnado. Mesmo assim, a sua insuficiencia foi manifesta, em variados aspectos. Resta-nos a esperança de se encontrar em estudo a construção dum Estadio, em Coimbra. Realmente, tanto as forças vivas locais, comercio á frente, como as entidades desportivas bem poderiam não descurar o assunto, sob pena de verem outras cidades, ainda que pior localisadas, habilitarem-se a desempenhar o papel que á do Mondego tem cumprido até agora.

Duas partes distintas

Ha uns tempos a esta parte que vimos assistindo a encontros de «football» que nos dão dois periodos, separados pelo intervalo, completamente diferentes. Ontem, por exemplo, o Sporting correspondeu aos seus creditos na primeira metade, e inferiorizou-se em demasiado no segundo tempo. O Porto entrou a jogar bem, pleno de entusiasmo, e a construir as suas jogadas com ligação, da defesa para a linha media e desta para a avançada. Dominou no primeiro quarto de hora, e Lopes Carneiro com um pontapé a fazer tabela no poste construiu o primeiro ponto. Decorrida essa fase coube a vez ao Sporting, até o fim do 1.º tempo, de dominar, assenhoreando-se da situação, em termos de fornecer o seu «melhor», neste desafio. E' certo que a defesa, com os escassos recursos de que dispõe actualmente João Jurado, se mostrava sofrivel, mas a linha avançada conseguiu desenhar alguns lances de efeito, e o compartimento medio saiu-se com exito do choque contra os homens guiados por Reboredo. Rui avantajou-se a si proprio, como, de resto, em todo o jogo, tapando com brio a «asa» adversaria; Paciencia, realizou varios passes de merecimento e Manuel Marques não desiludiu, antes pelo contrario, aqueles que confiam nos seus recursos. De forma que, ao fim da primeira parte, a vitoria do Sporting estava esboçada se os «leões» actuassem ao mesmo nivel, na segunda parte.

Ora, sucedeu que a segunda metade nos deu o reverso da medalha, e que foi precisamente o campeão nortenho o que começou a jogar com mais calor, e maior ligação. Neste tempo, o F. C. do Porto exibiu-se já como campeão de Portugal de 1937. O facto deve-se á circunstancia da linha media, honrosa excepção para Rui de Araujo, se deixar manobrar á vontade. Inexplicavelmente, o medio Paciencia quasi desapareceu do terreno, conseguindo até Reboredo—o homem menos indicado para o posto de avançado-centro, pois não tem corrida nem remata—dispôr dele. Galvão, a-pesar dalgumas intervenções brilhantissimas, não conseguiu multiplicar-se de forma a chegar para a «incerteza» de Jurado e do proprio Manuel Azevedo.

Se atendermos a que se tratava duma final, que não é um jogo normal, e de que os «teams» já conquistaram o direito a um merecido repouso, temos de concordar que o F. C. do Porto foi brilhantissimo.

E' dificil encontrar em Portugal, ao presente, um jogador da superior classe e alta categoria que se possa igualar a um rapaz que se chama Carlos Pereira, o qual trabalha a bola como raros e como raros a sabe utilizar. Foi ele o organizador do sistema ou tatica de jogo imprimida pelo Porto, aquele que ordenou e coordenou a acção de todos, talhando para si o maior quinhão no grande triunfo. Os avançados dos azuis-brancos estiveram sempre extraordinariamente atentos, perseguiram a bola em todas as circunstancias, e tentaram o remate em quasi todas as emergencias. Iguais a eles, só um, no Sporting, chamado Heitor Nogueira, para o qual temos—como nos cumpre—chamado a atenção do publico. O interior direito sportinguista não desperdiçou um passe ou um pontapé, e veio atrás e foi adiante, com grande espirito de sacrificio e «savoir-faire».

Os «leões» só tiveram um pedaço de jogo digno de se pôr relevo: a altura em que obtiveram o segundo ponto, depois de estarem a ser batidos por 3-1, por causa do citado «penalty».

Os melhores obreiros da vitoria e os vencidos mais ilustres

No campeão de Portugal de 1937 ha dois nomes que se encontram em primeiro plano—Carlos Pereira e Vianinha .

O primeiro teve uma grande acção construtiva; o segundo, uma brilhante acção destrutiva, autentica barreira, porque só em ultima instancia deixou passar um ou outro adversario mais atrevido.

Francisco Ferreira e Ernesto Santos foram tambem dois grandes jogadores.

O restante da «équipe» cumpriu inteiramente, parecendo-nos, todavia, que Sousa (Pinga) impossibilitado fisicamente, não conseguiu render o seu maximo.

Três nomes, no Sporting Club de Portugal, merecem igualmente um destaque de relevo: Heitor, na frente; Rui, na média; e Galvão, na defesa. Qualquer deles desempenhou um bom papel na final. São estes os apontamentos colhidos na final 1937 do Arnado.

O Sporting protestou o encontro

Sabemos de fonte certa que um representante do Sporting declarou ontem que protestaria o encontro, e que o referido protesto dará entrada, no praso regulamentar, na secretaria da Federação, juntamente com a importancia da ordem (quinhentos escudos).

Julgamos saber que a reclamação assentará essencialmente no «barbaro penalty» aplicado pelo sr. Santos Palma, com a allegação de que Jurado agarrou a bola com as mãos por ter ouvido um apito, e ainda pela mão de Reboredo ser confirmada pelos respectivos juizes de linha. O protesto referir-se-á ainda á maneira geral como a arbitragem foi conduzida e a erros concretos de infracção ás Regras.

Competirá ao Conselho Tecnico, constituido pelos srs. capitão Ribeiro dos Reis, Augusto Pedrosa e João de Brito (um benfiquense, um setubalense e um portuense) a apreciação e o julgamento do recurso. Cremos que as declarações do arbitro scalabitano —a unica pessoa que no campo não viu a falta do avançado centro do norte—constituirão uma base importante para o julgamento em questão, podendo suceder que outros depoimentos sejam igualmente tomados em consideração, no sentido de fazerem luz sôbre o assunto.

O protesto levantará um problema que se nos afigura curioso: e que apenas queremos enunciar:—até que ponto é de admitir que as decisões do arbitro, manifestamente erradas, sejam de acatar e de respeitar, sob o ponto de vista legal?

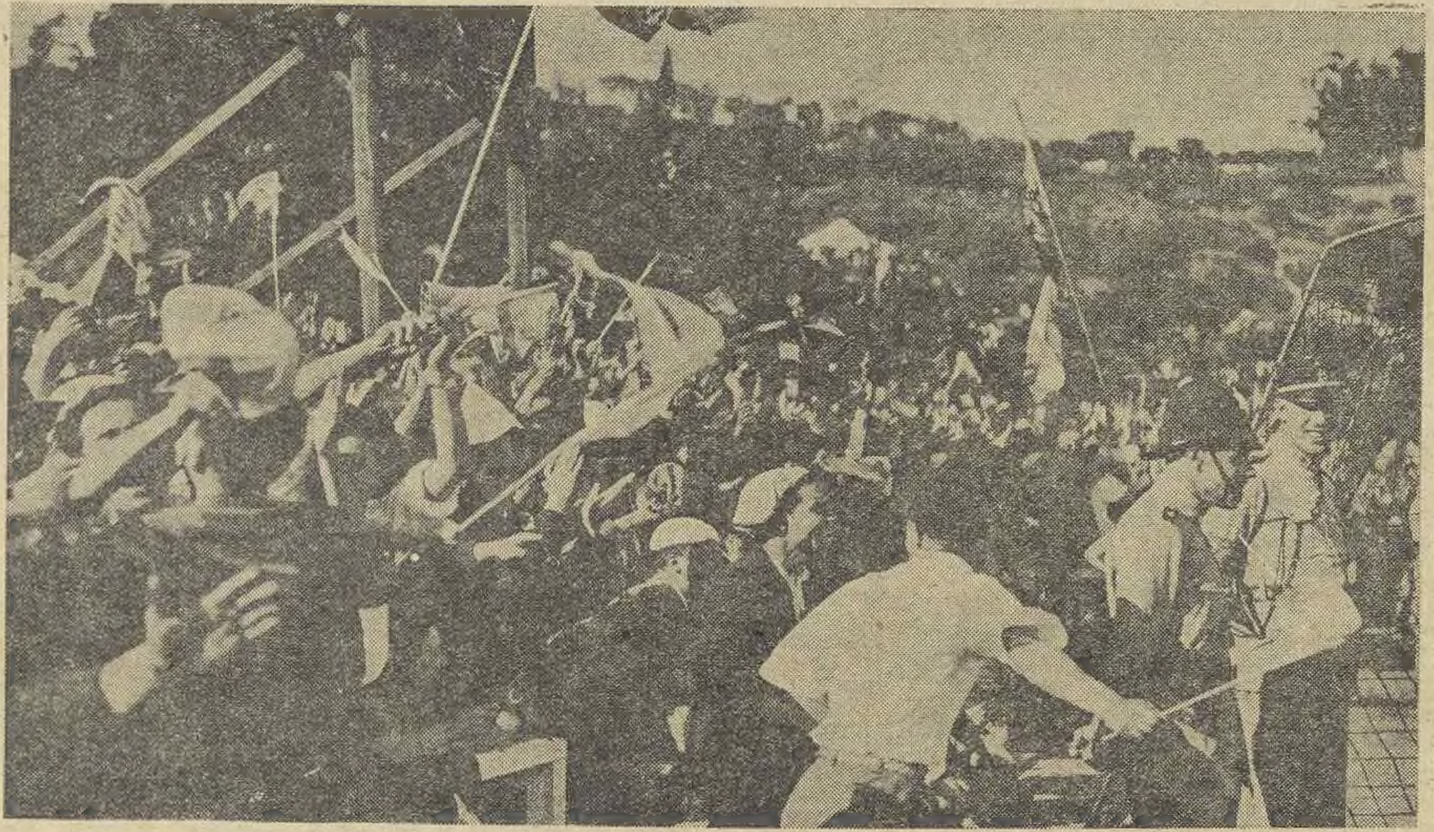
O F. C. do Porto vai ao Brasil

Deve embarcar no proximo dia 10 de agosto, no «Asturias», com destino ao Brasil, o grupo campeão de Portugal de 1937, que seguirá com todos os seus titulares e com reforços buscados nos outros clubes da cidade nortenha. Julgamos saber que o contrato já se encontra fechado, e que o F. C. do Porto recebeu já, como adiantamento inicial, a importante quantia de 100 contos. Competirá ao F. C. do Porto a tarefa de disputar, no Rio de Janeiro três encontros, e de representar o «football» português. Mas quem melhor do que o campeão de Portugal se encontra classificado e apetrechado para uma tão honrosa missão?

TAVARES DA SILVA

A final do Campeonato de Portugal de Football

Soares dos Reis, o guarda-rêdes do F. C. do Porto, defende sem dificuldade um remate de Soeiro



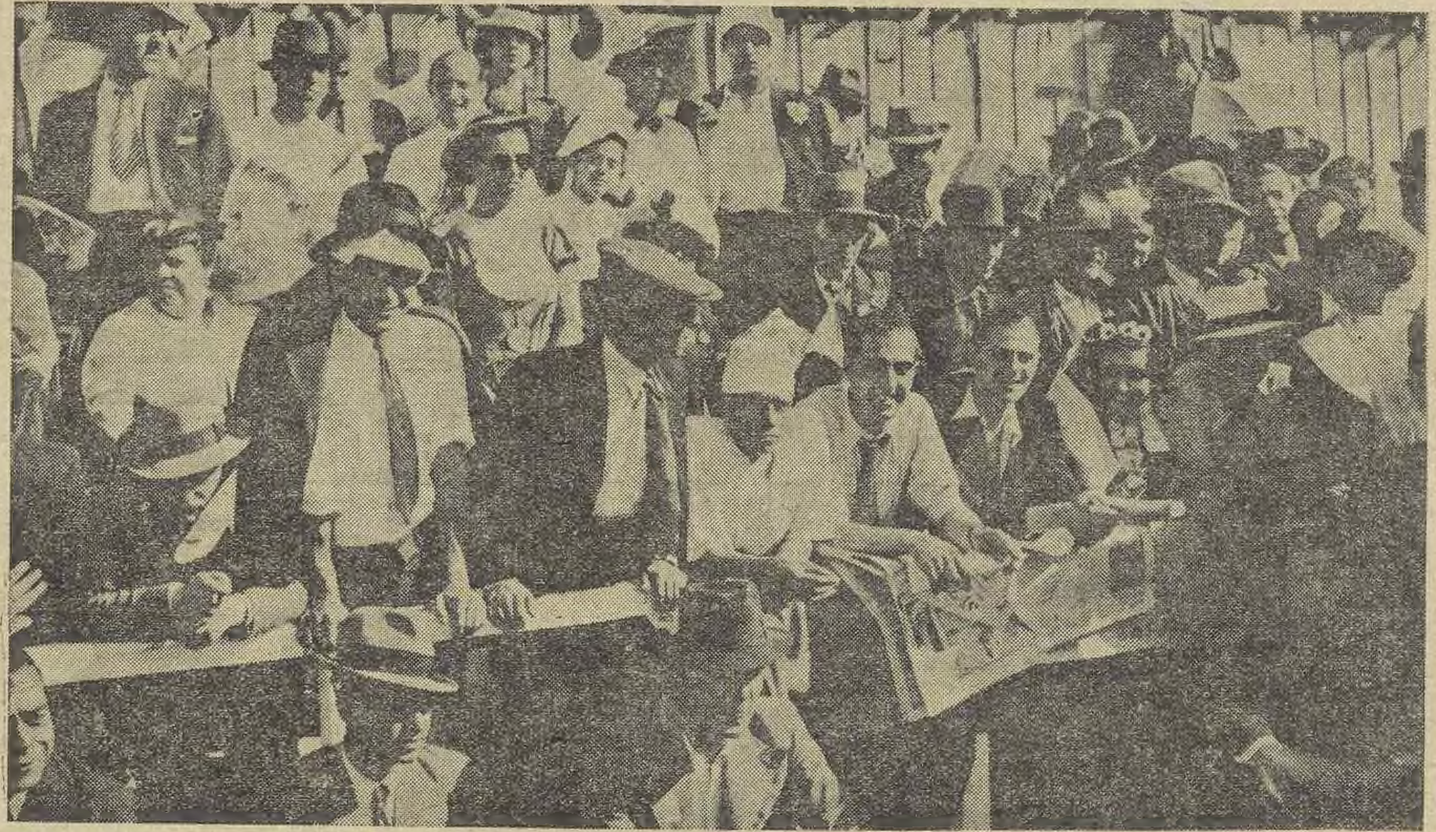
A assistencia manifesta o seu entusiasmo quando o F. C. do Porto marcou o primeiro "goal,,

Um aspecto movimentado do "peão,,, em que predominam os partidarios do Sporting Club de Portugal

Em frente das rêdes do Porto, Soares dos Reis e Vianinha defendem uma situação perigosa

Jurado, do Sporting, e Nunes, do F. C. do Porto, lançam-se no espaço em disputa da bola

Azevedo, o guarda-rêdes do Sporting, lançou-se sem resultado contra a bola. Foi o 2.º "goal,, do Porto



Um sector da assistencia, onde se vêem numerosas senhoras e desportistas portuenses

Os entusiastas do F. C. do Porto agitam as bandeiras do seu club numa fase emocionante do jogo

AOS DIABETICOS

E' imperdoavel actualmente ficar-se diabetico

Assim se exprimia um conhecido professor num recente Congresso Medico em Montpellier, referindo-se ás ultimas descobertas da Botanica Medicinal, no que respeita ao tratamento da Diabetes.

Por outro lado, o Doutor ARIBERT DE JAX, da Faculdade de PARIS, escreve:

«Para curar a diabetes, não existe na «ciencia moderna processo mais certo e «eficaz que as curas fito-terapicas (tra«tamento pelas plantas)».

Aconselhamos um tratamento completo pelo GLYSANE composto de 15 plantas naturais reconhecidas por eminentes especialistas como a medicação mais eficaz para lutar contra as causas da diabetes e cura-la.

A enorme vantagem do GLYSANE é que este permite um regime muito atenuado, facil de ser observado e sobretudo sem emmagrecimento, por conseguinte, sem provocar enfraquecimento. Tambem torna inuteis as injecções e tratamentos quimicos sempre extenuantes. *DR. ARIBERT DE JAX*

GLYSANE TRAZ UM rapido alivio, restabelece as forças, impede novas infecções e permite graças á sua perfeita tolerancia gastrica, de se continuar trabalhando até tratamento completo.

O tratamento da diabetes pelo **GLYSANE** custa **25$00** a caixa, **sem mais despesa contra reembolso,** um pouco mais de 1 escudo por dia.

A cada caixa junta-se tambem um estudo sobre o tratamento da diabetes pelas plantas e o regime sem emmagrecimento.

Laboratoires Botaniques GLYSANE
89 — Boulevard Sebastopol — PARIS

AGENTE EM PORTUGAL
A. TRAVASSOS
Rua D. Estefania, 5 (G.S.L.B.)-2.° Esq.-Telefone 5 0520

Körting Radio

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.°
Telefone 2 1945 *LISBOA*

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

IX Expresso Popular

De Lisboa ás Caldas da Raínha
e a S. Martinho do Porto
Domingo, 11 de Julho
Ida e volta......... 20$00

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 24031

FEIRA DE LEIPZIG. OUTONO 1937.

de 29 de Agosto até 2 de Setembro.

60 % de redução nos Caminhos de Ferro Alemães.

Todas as informações da:

LEIPZIGER MESSAMT. LEIPZIG. ALLEMANHA.
ou o Representante Honorario:
A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13.
Adr. Telegr.: "GOMA"

Gravatas

Anti-rugas, os mais recentes padrões
CAMISARIA PORTUENSE
LISBOA—166, Rua do Arsenal, 168

Leilão de Penhores

A "Comercial,,
18, T. da Trindade, 22 (Junto ao Chiado) **Telef. 2 5082**

Recebem-se juros dos penhores atrasados em mais de três meses para o proximo leilão.

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.
Estampagem em folha de Flandres.
Latas de fantasia.
Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª
Rua da Cozinha Económica, n.ºs 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA—LISBOA

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

SOCIEDADE "ESTORIL"

Assinaturas para crianças com abatimento durante o verão

No intuito de facilitar o uso de banhos de mar ás crianças, cujos pais não podem sair de Lisboa durante o verão, estabeleceu a Sociedade Estoril a redução de 50 0/0 nas suas assinaturas a todas as crianças com menos de 16 anos. Deste modo, com um pequeno dispendio, todas poderão colher os beneficios higienicos da frequencia durante um, dois, ou 3 meses de uma praia da linha de Cascais, á sua escolha.

Para melhor se avaliar a importancia de tal abatimento de preços, a seguir indicamos, a titulo de exemplo, o custo das passagens para as diferentes praias:

3.ª CLASSE	Cais do Sodré até: Dafundo	C. Quebrada ou Caxias	P. Arcos ou Oeiras	Carcavelos, Parede ou S. Pedro	Estoris ou Cascais
Preço de 1 série de 52 viagens simples com a validade de um mês	35$30	39$70	52$90	72$75	81$55
Preço correspondente de 1 viagem	$68	$77	1$02	1$40	1$57
Preço de 2 séries de 52 viagens simples com a validade de dois meses	65$05	73$15	97$60	134$10	150$40
Preço correspondente de 1 viagem	$63	$71	$94	1$29	1$44

Como se vê, até Dafundo, cada passagem custa menos do que um bilhete de electrico de 2 zonas; até Caxias, sensivelmente o mesmo que este bilhete; e até Oeiras, pouco mais do que o de 3 zonas.

MADAME

O SALÃO SOUSA, Cabeleireiro, participa a todas as senhoras que adquiriu o aparelho sem Fios marca Bova Star 1937, o unico em Portugal mais recente; a permanente feita com este aparelho escusam V. Ex.ªs de futuro de fazerem mise. O ideal para as senhoras da provincia e das cidades que tenham ocupações. Reclamo, tudo incluido, 65$00. Ave. Liberdade, 236, r/c. Tel. 4 5416.

Baton para os lábios KHASANA

Num estôjo muito bonito, feito duma nova matéria preciosa. Não destinge — resiste às intempéries, à água, aos beijos. 6 côres — a nuance ideal para cada tipo de beleza.

Rouge para as faces

KHASANA, hormònicamente adaptado ao baton para os lábios KHASANA. O rouge para as faces KHASANA aplica-se ràpidamente, a palidez da cara desaparece, e uma maravilhosa côr rosada, que encanta, cobre as faces remoçando-vos.

Agentes Gerais. **SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.**
Rua do Crucifixo 76-1.° - Lisboa - Tel. 27092

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TINTAS E VERNIZES CIN AQUACIN UMA TINTA A ÁGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATÉM, 13-1.° D. LISBOA